

365

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO
2014



365

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO
2014



ÍNDICE PAG 4

1. APRESENTAÇÃO PAG 12

MISSÃO

PATRONO

LEGADO

VALORES

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

2. ÓRGÃOS SOCIAIS PAG 14

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO FISCAL

GRANDE CONSELHO

3. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PAG 17

4. NOTA DE ABERTURA PAG 20

5. EDUCAÇÃO PAG 25

5.1. INFÂNCIA | CASAS DA CRIANÇA PAG 26

5.2. ENSINO BÁSICO | COLÉGIO BISSAYA BARRETO PAG 36

5.3. ENSINO SUPERIOR | INSTITUTO SUPERIOR BISSAYA BARRETO PAG 42

6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL PAG 57

CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO PAG 58

7. ÁREA SOCIAL PAG 65

7.1. PROTEÇÃO DA CRIANÇA | CASA DO PAI PAG 68

- 7.2. VIOLÊNCIA | SERVIÇO SOS PESSOA IDOSA PAG 74
- 7.3. IDOSO | CENTRO GERIÁTRICO LUIS VIEGAS NASCIMENTO PAG 80
- 7.4. IDOSO | SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA PAG 84
- 7.5. GRUPOS DESFAVORECIDOS | COLÓNIA DE FÉRIAS DA TORREIRA PAG 86
- 7.6. PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL | BOLSA SOCIAL NÃO DESISTAS PAG 88
- 7.7. PARCERIAS INSTITUCIONAIS PAG 90

8. CULTURA PAG 92

- 8.1. PEDAGOGIA E LAZER | PORTUGAL DOS PEQUENITOS PAG 104
- 8.2. ARTE E PATRIMÓNIO | CASA MUSEU BISSAYA BARRETO PAG 114
- 8.3. MEMÓRIA E CONHECIMENTO | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO PAG 120
- 8.4. SABER E FAZER ACONTECER | CASA DAS ARTES DA FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO PAG 130

9. SAÚDE PAG 136

SERVIÇO BISSAYA BARRETO SAÚDE PAG 136

10. SERVIÇOS DE APOIO PAG 141

- 10.1. CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO PAG 143
- 10.2. INSTALAÇÕES DESPORTIVAS PAG 143

11. REPRESENTAÇÃO, APOIOS E PROTOCOLOS PAG 145

12. CONTAS DO EXERCÍCIO PAG 153

13. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 PAG 161

14. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL PAG 181

15. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS PAG 185









MISSÃO ESTATUTÁRIA

A Fundação Bissaya Barreto é uma instituição particular de solidariedade social de utilidade pública, sediada em Bencanta, Coimbra. Prossegue, desde a sua criação, em 1958, o objetivo de dar continuidade à Obra Social criada e legada pelo patrono, Fernando Bissaya Barreto. Nos termos dos estatutos em vigor, a Fundação tem por objetivo contribuir para a promoção da população da região centro, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos ⁽¹⁾, podendo, todavia, vir a estender-se a outras localidades do País, por deliberação do Conselho de Administração (art.º 2º) e propõe-se a apoiar, promover e realizar atividades nos âmbitos Social, Educação, Saúde, Cultura, Formação Profissional e outros que venham a tornar-se possíveis e necessários desde que respeitem a obra e o espírito do fundador (art. 3º).

⁽¹⁾ In Estatutos publicados no Diário de Governo n.º 277, IIIª Série, de 26 de novembro de 1958.

O PATRONO

Durante os primeiros 16 anos de existência, a Fundação foi presidida pelo criador e patrono Fernando Bissaya Barreto, ilustre médico e professor universitário que, na região centro do país, edificou e orientou alargada rede de organismos assistenciais, educacionais, formativos e culturais, num exemplo de ímpar visão e empreendedorismo social. Na Fundação, vai dar continuidade a uma já longa cruzada de combate às doenças sociais, de bem-fazer em prol dos mais necessitados, reclamando o direito à saúde e à assistência materno-infantil, atuando em prol da felicidade das crianças da sua terra que redimensionou à escola geográfica da região centro do país, então província da beira litoral, onde deixou um legado expressivo.

LEGADO

Homem de todos os tempos, o espírito de serviço e justiça social de Bissaya Barreto permanece vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há cinquenta e seis anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e rigor dos serviços prestados á comunidade, na valorização dos seus recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

VALORES

Solidariedade, Humanismo, Ética e Cidadania, Conhecimento e Inovação, Coesão Social, Sustentabilidade, Flexibilidade, Dedicção e Responsabilidade Social.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Educação, Área Social, Saúde, Ensino Superior, Formação Profissional e Cultura.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr.^a Patrícia Viegas Nascimento [Presidente]
Dr.^a Maria Helena Duarte Henriques Goulão [Vogal Executivo] (1)
Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro [Vogal Executivo]
Dr. Gustavo Manuel Namorado de Carvalho [Vogal Executivo] (1)
Dr.^a Maria Lúcia Santos [Vogal Executivo] (2)
Prof. Doutor António Abel Meliço-Silvestre [Vogal não Executivo]
Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins [Vogal não Executivo] (2)

CONSELHO FISCAL

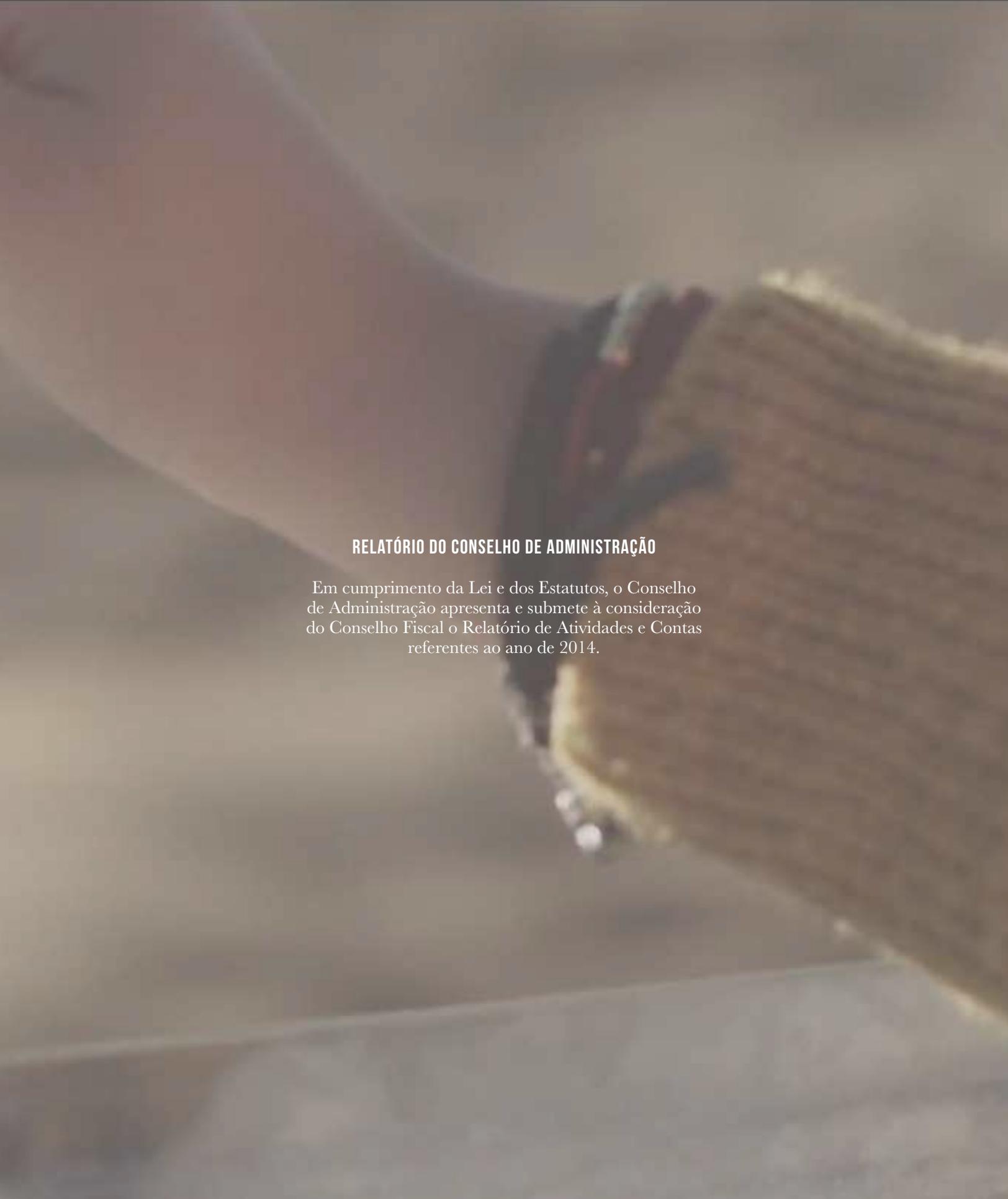
Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins [Presidente] (1)
Carlos António Peixoto de Alarcão Syder [Vogal]
Dr. Viriato Rodrigues Namora [Vogal]

GRANDE CONSELHO

Doutor António de Almeida Santos [Presidente] (3)
Prof. Doutor Júlio Pedrosa [Presidente] (4)
Eng. Álvaro Roque Bissaya Barreto
Sr. Américo Ferreira de Amorim
Doutor António Moreira Barbosa de Melo
Dr. António Vitorino
Dr. Carlos Manuel Sousa Encarnação
Prof. Doutor Eurico José Palheiros de Carvalho Figueiredo
Dr. Joaquim Fernando Nogueira
Dr. Jorge Alberto Biscaia da Silva Pinto
Prof. Doutor José Alberto Gama Fernandes de Carvalho
Prof. Doutor Jorge Figueiredo Dias
Doutor José Manuel Cardoso da Costa
Prof. Doutor Jose Veiga Simão
Dr.^a Maria Fernanda Cardoso Correia da Mota Pinto
Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo Alarcão e Silva
Dr.^a Maria Helena de Campos Lopes Henriques Cerveira [Presidente da Liga de Amigos]

(1) até 22 de dezembro. (2) a partir de 23 de dezembro. (3) até 10 de outubro. (4) a partir de 10 de outubro.





RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração apresenta e submete à consideração do Conselho Fiscal o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2014.





FAÇAMOS FELIZES AS CRIANÇAS DA NOSSA TERRA

BISSAYA BARRETO



365

DIAS DE CONTINUIDADE E MUDANÇA

“

Neste relatório, dirijo uma palavra de reconhecimento e de estímulo a toda a equipa de colaboradores da Fundação.

Aqueles que se entregam à missão de acrescentar valor social, de formar, gerar conhecimento e novas competências; a todos quantos, no inacabamento da obra social em construção, sabem ver o sentido da missão maior que cada novo dia lhes confia”

{NOTA DE ABERTURA}

Ao longo de 2014, a Fundação Bissaya Barreto trilhou *continuidade e mudança*, como é apanágio de toda a instituição que não pára no tempo, antes cresce e se desenvolve *a favor do tempo* e das suas interpelações. Deste percurso, efetuado a partir da sua larga e estruturada rede de estabelecimentos e serviços educativos, formativos, sociais e culturais, dá testemunho o presente Relatório.

A par de novas e sucedidas realizações - em que operou a diferença e a mudança que dão força e razão à sua existência – a Fundação não foi imune aos efeitos agudizados da crise que, paulatina e transversalmente, se vieram abatendo sobre os mais diversos setores da sociedade civil e sobre as instituições, tão agravadas de constrangimentos e limitações quanto de apelos e convocações a novas e prementes intervenções.

Atento o impacto destas constantes alterações, políticas e socioeconómicas, na vida dos cidadãos e das organizações, a Fundação alargou estruturas, recursos e competências de resposta à promoção dos cuidados de saúde, do bem-estar e defesa

de valores e direitos fundamentais dos cidadãos, abrindo dois novos serviços. Na área social, o serviço SOS Pessoa Idosa e, na área da saúde/formação, o serviço Bissaya Barreto Saúde. Igualmente atenta às alterações no campo da educação e da coesão social, a Fundação sentiu-se impelida ao dever solidário de, pelo segundo ano consecutivo, atribuir a bolsa social ÑDesistas a estudantes que, a frequentar em Coimbra o ensino superior, comprovaram não possuir recursos próprios e apoios sociais que viabilizassem a continuidade do seu percurso académico.

Na lógica de confiança e de reconhecimento dos vários parceiros locais e intersetoriais que interpelaram a sua ação e saber, a Fundação integrou novas redes de projetos, nacionais e internacionais, com o Estado, empresas, universidades e organizações da sociedade civil, contribuindo para a construção de novos e melhorados modelos de intervenção, sobretudo tangentes às áreas social e educativa.

Cumprindo metas de modernização contínua, de requalificação de serviços prestados e de manutenção da sustentabilidade dos estabelecimentos que possui, mereceu destaque o impulso dado

ao desenvolvimento de estudos e projetos para ampliação futura do parque temático do Portugal dos Pequenitos.

Buscando maior eficácia ao nível da identificação, antecipação e satisfação das necessidades da comunidade que serve e das expectativas dos seus *stakeholders*, salienta-se, igualmente, o forte investimento feito no marketing institucional, introduzindo-se profundas alterações no plano da gestão da imagem e comunicação, transversal a toda a estrutura, rede de estabelecimentos, serviços e projetos.

O resultado positivo do exercício dá testemunho do cumprimento das metas traçadas pela instituição em matéria de eficiência, de manutenção do equilíbrio das contas e da autonomia financeira da instituição.

Neste relatório, dirijo uma palavra de reconhecimento e de estímulo a toda a equipa de colaboradores da Fundação. Àqueles que se entregam à missão de acrescentar valor social, de formar, gerar conhecimento e novas competências; a todos quantos, no inacabamento da obra social em construção, sabem ver o sentido da missão maior que cada novo dia lhes confia.

Patrícia Viegas Nascimento
[Presidente do Conselho de Administração]





12

A close-up, profile view of a woman's face, looking upwards and to the left. The image is softly lit, with a focus on the contours of her nose, lips, and chin. The background is a plain, light color.

SEMANAS DE EDUCAÇÃO



365

DIAS DE CASAS DA CRIANÇA

A rede de estabelecimentos de educação de infância formadas pelas Casas da Criança, geograficamente alargada à região centro do país (concelhos de Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Mealhada e Montemor-o-Velho) manteve em funcionamento, em 2014, sete estabelecimentos com a dupla valência de creche e jardim-de-infância.

CASAS DA CRIANÇA

RAINHA SANTA ISABEL
 COIMBRA
 MARIA GRANADO
 COIMBRA
 JOAQUINA BARRETO ROSA
 ARGANIL
 MARIA RESGATE SALAZAR
 LUSO (MEALHADA)
 MARIA RITA DO PATROCÍNIO COSTA
 MONTE REDONDO (LEIRIA)
 SÃO JULIÃO
 FIGUEIRA DA FOZ
 LEONOR ANJOS DINIZ
 CARAPINHEIRA (MONTEMOR-O-VELHO)

*educação:
 infância*

{PROJETOS CURRICULARES E EXTRACURRICULARES}

O desenvolvimento do sentido de exploração e compreensão do mundo físico e social, a expressão e a comunicação, a capacidade de auto-organização e iniciativa, a criatividade e, sobretudo, o desenvolvimento de competências individuais, sociais e de ligação ao mundo, mantiveram-se objetivos centrais dos projetos curriculares desenvolvidos pelas Casas da Criança. Para estes mesmos fins, de reforço de vínculos de comunicação e ligação das crianças à escola e aos seus pares, à família e à comunidade, concorreram também positivamente as muitas ações

extracurriculares desenvolvidas, dentre as quais se destacam:

AMBIENTE

As Casas da Criança de São Julião, Maria Resgate Salazar e Maria Leonor Anjos Diniz participaram no programa Eco-Escolas, no âmbito do qual foram desenvolvidos vários projetos de sensibilização para a sustentabilidade ambiental, nomeadamente as campanhas de reciclagem "Pilhão vai à Escola", "Patrulha do Pilhão", "Projeto Vela por óleo" e "Tinteiros com valor", e o espetáculo "O Planeta Limpo do Filipe Pinto".

A Casa da Criança de São Julião participou em três concursos nacionais: "Sim, criar uma árvore dá frutos", "Hortas bio" e "Eco código", realizou uma ação de sensibilização junto da comunidade, intitulada "Queremos cuidar do nosso planeta" e desenvolveu o projeto "Roupas usadas não estão acabadas" visando a recolha de roupas de adulto e criança, calçado, têxtil lar, brinquedos e material escolar, para serem encaminhados para instituições que procedem à sua distribuição por famílias carenciadas. As crianças participaram ainda no concurso de espantalhos, da Horta Pedagógica de Tavarede, nele alcançando o segundo lugar.

EXPRESSÃO DRAMÁTICA E CRIATIVIDADE

A Casa da Criança Maria Granado dinamizou uma “cozinha de lama”, espaço criado, equipado e dinamizado pelas crianças, pais e equipas educativas do jardim de infância. Destacaram-se ainda as iniciativas de construção da “casa das histórias” e um acampamento em tenda militar, junto ao Coreto do complexo escolar de Bencanta. Em conjunto com a Casa da Criança Rainha Santa Isabel desenvolveu o projeto “Aldeia das Oficinas”, no Parque Verde da cidade, onde foram realizados ateliês de construção com caixas e caixotes de papelão e de pinturas faciais com chocolate, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança. Também privilegiando a interação das crianças com a comunidade, a Casa da Criança de São Julião participou na Feira da Ciência que teve lugar no centro comercial Foz Plaza. Destaque ainda para a participação no concurso internacional “Vamos ilustrar um livro”, promovido pela editora Eudactica, com a elaboração de desenhos para ilustrar a obra de literatura para a infância “Nos braços da amizade”. Neste projeto, a Casa da Criança São Julião foi uma das escolas vencedoras e a Casa da Criança Maria Granado recebeu uma menção honrosa.

TRADIÇÕES E IDENTIDADES LOCAIS

A Casa da Criança Maria Resgate Salazar participou nas marchas de S. João e no Carnaval de Palmo e Meio promovidos pelo município, e realizou um mercadinho no centro da vila.

SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

As crianças da Casa da Criança Rainha Santa Isabel, numa acção também participada por grupos de idosos, utentes de estabelecimentos e serviços da Fundação, participaram numa cerimónia pública através da qual a Fundação assinalou, em Coimbra, o Dia Internacional da Pessoa Idosa. A Casa da Criança de São Julião esteve envolvida na campanha de recolha de brinquedos que foram entregues à Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz para distribuição por famílias carenciadas. Participou também na “Peace Run”, corrida mundial de estafeta, promotora dos valores da paz, amizade e harmonia. No âmbito desta iniciativa, a Casa da Criança acolheu, no seu estabelecimento, vários representantes internacionais da “Corrida da Paz” e a uma





exposição de desenhos alusivos ao tema da Paz. A Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa manteve o espaço de publicação mensal no magazine “Notícias de Monte Redondo”, participou na Festa de Natal organizada pela Junta de Freguesia de Monte Redondo e realizada no Agrupamento de escolas Rainha Santa Isabel com as escolas do 1º ciclo e J. Infância do Agrupamento, e assinalou o Dia Nacional do Pijama, promovido pela Associação Mundos de Vida, angariando fundos para apoiar crianças em situação de risco ambiental.

{PROMOVENDO A QUALIDADE EM EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA}

V ENCONTRO QUALIDADE EM EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

A área de Educação de Infância organizou, a 18 de outubro, o **V Encontro Qualidade em Educação de Infância “A creche e o jardim-de-infância como espaços de liberdade”** que, à semelhança das anteriores edições, lotou o Auditório Bissaya Barreto.

De entre os oradores, nacionais e internacionais, destacou-se a presença de Peter Moss, referência entre as maiores em educação de infância, da atualidade. Sob moderação de Lúcia Santos (responsável da área de educação de infância da Fundação) e Ana Coelho (docente da Escola Superior de Educação de Coimbra), o Encontro cumpriu o programa que chamou à conferência dos seguintes oradores:

Assunção Folque (Universidade de Évora): *Compreender para contribuir num mundo complexo: os alicerces da Educação de Infância.* | **Catarina Moro** (Universidade Federal do Paraná, Brasil):

Educação Infantil no Brasil: conquistas e desafios. | **Peter Moss** (Thomas Coram Research Unit, Institute of Education University of London): *Getting ‘Beyond Quality’ to ‘Politics and Ethics in Early Childhood Education’.* | **Maria José Vale** (Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo): *À descoberta dos veados da Serra da Lousã.* | **Telma Neves; Diana Pinto** (Casa da Criança Maria Granado): *Espaço & espaços.* | **Silvia Bereny** (OSMOPE, Porto): *Projetando pontes educativas. Para a construção de uma educação sensível na 1ª infância.* | **Andreia Carvalho; Maria Augusta Nascimento** (Casa da Criança Maria Granado e Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra respetivamente): *“Eu já sei o que vou fazer amanhã de manhã”.* | **Carlos Fiolhais** (Departamento de Física da Universidade de Coimbra), **Filomena Gaspar** (Faculdade Psicologia e Ciências da Educação Universidade de Coimbra) e **Lúcia Santos** (Fundação Bissaya Barreto e APEI): *As Ciências na Educação Pré-Escolar - A promoção da literacia científica em jardim de infância em Portugal* e apresentação do livro com o mesmo título.

As Casas da Criança apresentaram sete dos vinte posters expostos no Encontro: *À descoberta da fauna do nosso jardim;*

À descoberta da flora do nosso jardim | *Cozinha de lama. Mãos à obra!* (Casa da Criança Maria Granado) | *As árvores do nosso jardim* (Casa da Criança Monte Redondo) | *A água só é líquida? Será que também pode ser sólida?; O que é o amor?* (Casa da Criança Rainha Santa Isabel) | *Da compostagem para a horta* (Casa da Criança S. Julião).



IV PRÉMIO BISSAYA BARRETO DE LITERATURA PARA A INFÂNCIA

A área de Educação de Infância da Fundação promoveu a IV edição do Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância. Concorreram a este Prémio 166 obras, publicadas por 77 editoras e 8 obras com edição de autor. O júri, constituído por Rui Veloso, Leonor Riscado e Lúcia Santos, deliberou, por unanimidade, atribuir a “**Pequeno Livro das Coisas**”, da autoria de João Pedro Mésseder (texto) e Rachel Caiano (ilustração), editado em 2012, pela Caminho, o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2014. O prémio, no valor pecuniário de 5.000 euros, foi entregue aos autores pela Presidente do Conselho de Administração da Fundação, no dia 6 de Junho, em cerimónia pública realizada na Casa Museu Bissaya Barreto.

- > A Fundação aceitou o convite para participar no programa televisivo Sociedade Civil, exibido na RTP2, apresentado pela jornalista Eduarda Maio, marcando presença na emissão de 30 de janeiro, na rubrica Resposta dos Parceiros, que divulgou o prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância.

[EXPOSIÇÃO] SORRISOS DE CRIANÇA: NA OBRA SOCIAL DE BISSAYA BARRETO

A área da infância colaborou na produção e montagem da exposição “*Sorrisos de Criança: na obra social de Bissaya Barreto*”, que abriu ao público a 20 de novembro na Casa Museu Bissaya Barreto. A iniciativa assinalou o 55.º aniversário da adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança pelas Nações Unidas. (Vide Casa Museu / Exposições)





{PROJETOS INTERNACIONAIS PLAYGROUPS FOR INCLUSION}

A área de Educação de Infância da Fundação, conjuntamente com a Direção Geral de Educação e outras organizações portuguesas, viu aprovada a candidatura do projeto **“Playgroups for inclusion”** ao Programa PROGRESS - Community Programme for Employment and Social Solidarity. Este projeto-piloto integrado visa testar, validar e difundir abordagens inovadoras para aumentar o acesso à alta qualidade da educação de infância e apoiar crianças até aos quatro anos e suas famílias, com um foco especial sobre os indivíduos e grupos que atualmente não estão a beneficiar dos serviços de educação de infância.

{COMUNICAÇÕES EM ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS}

Respondendo a convites, Lúcia Santos, responsável da Área de Educação de Infância da Fundação, participou em encontros nacionais e estrangeiros, com as seguintes comunicações:

“*Documentar os projetos nos serviços educativos*”, Escola Superior de Educação de Coimbra (18 maio);

“*Documentar os projetos - o protagonismo das crianças*”, Universidade de Évora (9 setembro);

A convite dos Professores João Formosinho e Júlia Formosinho, Lúcia Santos deu uma aula em conjunto com Conceição Moita, sobre Ética Profissional, ao curso de mestrado em Educação de Infância da Universidade Católica (9 de junho);

Lúcia Santos participou na XVII REUNIÃO da SPA-SPP, sobre Infecções e Infantários, integrando a mesa redonda: *Doenças de Evicção Escolar, Lei e Bom Senso*, com Mónica Oliva, Leonor Sasseti e Maria João Samora (15 novembro).

{OBRAS E ARTIGOS PUBLICADOS}

Santos, L.; Gaspar, F.; Santos, S. - *Ciência na Educação Pré-Escolar*, Estudos da Fundação da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Santos, L. (2014). “Um desafio à indiferença”. *Revista Infância na Europa*, n.º 26. Pág. 32-34. Publicado também em inglês, francês, alemão, grego, croata, italiano, espanhol, polaco e dinamarquês.

Santos, L. (2014). “Paulo Freire und die Pädagogik der Kommunikation”. *KINDER in Europa. Qualität in der frühkindlichen Bildung und Betreuung Ausgabe 27, 12/2014*. A publicar também em inglês, francês, grego, croata, italiano, espanhol, polaco, dinamarquês e português.

Santos, L. (Editoriais de) *Cadernos de Educação de Infância*, n.º 101, 102 e 103.

Pinto, Diana (2014). “Gosto de brincar na cozinha de lama porque é descapotável”. *Cadernos de Educação de Infância*, n.º 103. Dez 2014. Pag 22-25.

{PEDAGOGIA DE REFERÊNCIA AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO INICIAL E DA INVESTIGAÇÃO}

As Casas da Criança prosseguiram estreita colaboração com instituições académicas de ensino superior, acolhendo estágios curriculares e projetos de investigação, por solicitação de:

> Escola Superior de Educação de Coimbra - estágios em Educação Básica, variante de Educação pré-Escolar;

> Escola Superior de Enfermagem - estágio do curso de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, para a realização de Ensino Clínico de Observação;

> Escolas secundárias de Monte Redondo, Arganil, Figueira da Foz e Carapinheira - estágios de alunos de cursos profissionais ou currículos alternativos.



“A nossa Casa da Criança é bem, (...) um jardim de criança onde se vai cultivar integralmente e amorosamente a planta humana — o seu corpo, a sua inteligência, o seu carácter e até as aptidões manuais com trabalhos de recorte, de coloração, de picotagem, de modelação, etc ...”

Bissaya Barreto

in Uma Obra Social realizada em Coimbra, Vol. I, p. 173



365

DIAS DE COLÉGIO BISSAYA BARRETO

O Colégio Bissaya Barreto desenvolveu o seu projeto educativo sobre um leque muito diversificado de atividades visando o desenvolvimento de competências essenciais e complementares à formação integral do aluno. Ministrando o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, este colégio de ensino privado teve, no ano letivo de 2013/2014, uma frequência de 338 alunos.

**MÉDIA LÍNGUA
PORTUGUESA
4º ANO**CBB: 76,7%
NAC: 62,2%**MÉDIA
MATEMÁTICA
4º ANO**CBB: 68,%
NAC: 56,1%**MÉDIA LÍNGUA
PORTUGUESA
6º ANO**CBB: 74,0%
NAC: 57,9%**MÉDIA
MATEMÁTICA
6º ANO**CBB: 71,7%
NAC: 47,3%**MÉDIA LÍNGUA
PORTUGUESA
9º ANO**CBB: 67,5%
NAC: 56,0%**MÉDIA
MATEMÁTICA
9º ANO**CBB: 67,2%
NAC: 53,0%

educação: ensino básico

Valorizando uma educação para a cidadania, abordada nos seus vários contextos de forma pluridisciplinar e interdisciplinar, o Colégio Bissaya Barreto, alicerça o seu projeto pedagógico e educativo sobre princípios de adequação, diferenciação e flexibilização do currículo, sobre a valorização das dimensões humana, acadêmica e cívica. Neste sentido e na defesa de uma educação centrada no indivíduo, capaz de respeitar diferentes ritmos de aprendizagem, interesses e motivações, o Colégio Bissaya Barreto desenvolveu o seu projeto educativo sobre um leque muito diversificado de atividades visando o desenvolvimento de competências essenciais e

complementares à formação integral do aluno. Ministrando o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, este colégio de ensino privado teve, no ano letivo de 2013/2014, uma frequência de 338 alunos. Em matéria de avaliação externa, e com base no ranking das escolas públicas e privadas, do ensino básico e secundário, o Colégio voltou a revelar excelentes resultados obtidos nos exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática do 4º, 6º e 9º anos.

4º Ano: Média de 76,7% na disciplina de Português, registando-se a média nacional em 62,2%; Média de 68,1% na disciplina de Matemática, registando-se a média nacional

em 56,1%.

6º Ano: Média de 74% na disciplina de Português, registando-se a média nacional em 57,9%; Média de 71,7% na disciplina de Matemática, registando-se a média nacional em 47,3%.

9º Ano: Média de 67,5% na disciplina de Português, registando-se a média nacional em 56,0%; Média de 67,2%, registando-se a média nacional em 53,0%.

{CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL 4}

O Colégio manteve em funcionamento o curso profissional de **Técnico de Termalismo** (aberto no ano letivo de 2010/11) e o curso profissional de **Técnico Auxiliar de Saúde** (aberto no ano letivo de 2011/12). Estes cursos profissionais de nível 4, destinados a jovens dos 15 aos 20 anos, com o 9º ano completo ou equivalente, são financiados pelo POPH no âmbito da candidatura a Cursos Profissionais – candidatura no SIGO (Sistema de Gestão da Oferta Formativa) e do SIIFSE (Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu). No ano letivo de 2013/14 os cursos profissionais tiveram a frequência de 62 alunos.

{ACADEMIA DE LÍNGUAS}

O Colégio manteve na sua Academia de Línguas uma valência complementar destinada a valorizar o desenvolvimento da competência plurilingue (francês, inglês e espanhol) na formação do indivíduo. No quadro da sua oferta formativa foram ministrados cursos de Língua Inglesa em 4 níveis: Sensibilização 2, Elementar 1 e 2, Pré-intermédio 1 e 2 e Intermédio 1.

{APOIO SOCIAL}

Atentas as preocupações sociais que são inerentes à instituição, a Fundação concedeu em 2014, nos termos do regulamento interno do Colégio, bolsas de apoio social a alunos de agregados familiares mais carenciados (28 alunos de janeiro a julho; 20 alunos de setembro a dezembro) totalizando o montante de 26.698,20€.

{PROJETOS E INICIATIVAS}

As áreas curriculares não disciplinares de área de projeto, formação cívica e estudo acompanhado, a Academia de Línguas, as modalidades desportivas complementares (futsal, pag-râguebi, mini-basquete, badmington, ginástica acrobática), a dinamização de diversos Clubes (Europeu, de Ambiente, de Jornalismo, de Informática, de Ciência, de Rádio, de Culinária, de Artes, de Viola, de Xadrez) e o Coro Infantil permaneceram, neste quadro, fundamentais para o desenvolvimento de projetos e atividades complementares à edificação de uma verdadeira cultura do saber, do saber fazer e do fazer à medida das aptidões individuais.

A multidisciplinaridade destas ações, desenvolvidas dentro e fora da escola, o incentivo à

participação em competições nacionais e internacionais, o contacto com identidades e contextos diferentes, potenciaram o desenvolvimento de uma consciência cívica e de responsabilidade, de uma atitude crítica e interventiva no âmbito da turma, da escola e da comunidade, concorrendo positivamente para a prossecução dos objetivos definidos para mais um ano escolar.

EDUCAR PARA O AMBIENTE

Pelo sexto ano consecutivo o Colégio foi galardoado com a Bandeira Verde da ABAE. A 22 de Abril foi assinalado o “World Day of Action” com um *Dia Verde* que sensibilizou e reuniu a comunidade educativa em torno de um conjunto de iniciativas promotoras de um ambiente mais sustentável e de um mundo melhor. A Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Coimbra colaborou com a escola na dinamização de algumas iniciativas realizadas neste âmbito.

EDUCAR PARA A SOLIDARIEDADE

De entre os vários projetos que motivaram e acionaram o pensar e agir solidários, destacou-se a participação do Coro Infantil no concerto solidário promovido pela Amazing Arts - Companhia de Artes de Coimbra, realizado a 18 de janeiro, subordinado ao tema “Um Tributo à Solidariedade”, que teve lugar no Grande Auditório do Conservatório de Coimbra. As receitas reverteram para a Fundação AMI - Assistência Médica Internacional.

EDUCAR PARA HÁBITOS DE LEITURA E DE ESCRITA

Os alunos do 4º ano conquistaram o 1º lugar e a Menção Honrosa no concurso de Escrita Criativa lançado pela revista VISÃO JÚNIOR a todas as escolas do país, por resposta ao desafio lançado sobre a obra “Teatro às três pancadas”, de António Torrado.

Ao longo do ano, motivando para a aprendizagem de obras fundamentais da literatura portuguesa, também presentes nos programas curriculares,



proporcionaram-se atividades de aproximação à leitura e à interpretação de obras, com a colaboração de docentes e autores convidados. Os alunos do 9.º ano e do 3.º ano dos cursos profissionais privilegiaram da visita do ator António Fonseca, que declamou trechos e motivou a uma interpretação de “Os Lusíadas” à luz dos dias de hoje. Estes alunos receberam também Ana Paula Arnaut, docente de Literatura Portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, numa sessão sobre o “Memorial do Convento” de José Saramago.

A Semana das Línguas e Ciências Sociais e Humanas dinamizou atividades neste mesmo âmbito, dirigidas a todos os ciclos proporcionando encontro com escritores, *workshops* de escrita criativa, uma Feira do Livro. Foram ainda presenças destacadas no Colégio, os escritores Augusto Monteiro (“Em Abril, histórias mil... As do 25 de Abril e Outras”), Nuno Camarneiro, (“Debaixo De Algum Céu”, Prémio Leya 2012) e Anunciação Matos (“O Gato Dudu”) e a atriz Amélia Campos, do Grupo de Teatro Thíasos, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, num recital de poesia centrado na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen.

EDUCAR PARA O DESPORTO

A par das actividades regulares de desporto escolar, o Colégio motivou à participação e inscrição dos seus alunos em competições desportivas de âmbito local e regional.

EDUCAR PARA A CIÊNCIA, PARA A CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Pelo sexto ano consecutivo, o Colégio marcou forte presença no Concurso SuperTmatik (24 de março e 28 a 30 de abril), destacando-se a profusa participação dos alunos na categoria de Cálculo Mental. Diversos alunos alcançaram o TOP 10 nacional no concurso SuperTmatik, em diferentes disciplinas, nas várias categorias.

EDUCAR PARA A CULTURA E PARA AS ARTES

O Dia das Expressões motivou transversalmente toda a escola para a exploração de todos os sentidos e formas de expressão, resultando muito positivas as atividades desportivas de precisão, os ateliers de artes visuais (dinamizadas por alunos e professores da Escola Universitária das Artes de Coimbra), os trabalhos na área das Tecnologias da Comunicação

e Informação, promovidos no contexto deste projeto que integrando uma visita de estudo ao Conservatório de Música de Coimbra, incluiu ainda atuações musicais e teatrais executadas na escola. Assinalando o centenário da I Guerra Mundial, a escola recebeu, a 8 de maio, Sérgio Neto - investigador do Centro de Estudos de Investigação Interdisciplinar do século XX da Universidade de Coimbra - escutando-o em palestra sobre “Música e Cinema da I Grande Guerra Mundial”.

Os Clubes de Teatro I e II do Colégio produziram e levaram à cena, no Auditório Bissaya Barreto, uma peça subordinada à personagem Peter Pan. Já “O Milagre das Rosas” foi a peça produzida e apresentada pelos alunos na Oficina Municipal de Teatro de Coimbra, no âmbito da X Mostra de Teatro Escolar.

A poesia portuguesa saiu à rua, declamou-se e ofereceu-se na voz de alunos do Colégio, que nas ruas da Baixa da cidade de Coimbra, animaram lojistas e transeuntes, na época de Natal.

EDUCAR PARA A CIDADANIA

No âmbito do programa “Parlamento de Jovens”, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos receberam

as visitas dos deputados Nuno Encarnação (13 de janeiro) e Paulo Almeida (1 de dezembro). Oportunidades para melhor conhecerem o funcionamento da Assembleia da República e o dia-a-dia dos deputados, estes contactos manifestaram-se igualmente importantes para desenvolvimento de matérias das campanhas lançadas ao Parlamento dos Jovens: “Drogas: evitar e enfrentar as dependências” e “Insucesso Escolar”.

Também convidado a falar sobre “Insucesso Escolar” esteve no Colégio o professor na Universidade de Coimbra, Paulo Nossa, apresentando alguns trabalhos e dados publicados recentemente sobre esta matéria.

EDUCAR PARA O PATRIMÓNIO

Os alunos do 5.º ano deslocaram-se ao Museu da Ciência de Coimbra para uma visita de estudo centrada nas secções de mineralogia e zoologia. Em deslocação à cidade do Porto, assistiram ao espetáculo “Scratch” na Casa da Música, apresentado pelo grupo sueco de percussão Kroumata, e visitaram o Museu World of Discoveries.

Os alunos do 6.º ano, numa deslocação à Alta universitária

de Coimbra visitaram o Museu Nacional Machado de Castro, a Biblioteca Joanina, o espaço da antiga Prisão Académica, a Sala dos Capelos e a Torre da Universidade. Visitaram ainda o Museu da Lourinhã e a vila de Óbidos onde realizaram um “peddy paper” que motivou à descoberta da vila e ao cruzamento de conhecimentos gerais sobre História e Geografia de Portugal.

Durante uma semana, os alunos do 9.º ano deslocaram-se a Dublin, Irlanda, acompanhados pelos professores, numa viagem de finalistas que o foi também de visita a monumentos e espaços mais emblemáticos da capital irlandesa.

{CORO INFANTIL}

Constituído há 11 anos, o Coro Infantil do Colégio Bissaya Barreto é constituído por 45 alunos, com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos. Verdadeiro “embaixador” do Colégio, o Coro apresentou-se ao longo do ano em várias iniciativas inseridas no programa de atividades da escola, ou como grupo convidado a participar em eventos promovidos por diversas instituições da cidade.



365

DIAS DE INSTITUTO SUPERIOR BISSAYA BARRETO

educação: ensino superior

O ano de 2014 foi marcado pela decisão de não abertura de vagas, relativamente ao ano letivo 2014/2015, para o 1º ano das Licenciaturas em funcionamento no Instituto Superior Bissaya Barreto (ISBB), seguida da deliberação do encerramento gradual e progressivo do estabelecimento de ensino.

Neste sentido, foi adotado um conjunto de medidas adequadas a proteger os interesses dos estudantes, aplicáveis a partir do ano letivo 2014/2015, inclusive, garantindo a manutenção dos rigorosos critérios de natureza científico-pedagógica que sempre nortearam o Instituto Superior, conducentes a um ensino superior de qualidade, exigência e rigor, nomeadamente a definição de prazos de funcionamento das licenciaturas e mestrados.

{CONTEXTO FORMATIVO}

O ano de 2014 foi, para o ISBB, um ano de claro decréscimo da procura formativa. Em termos globais, matricularam-se 128 estudantes no ano letivo 2014/2015, por contraposição com 219 em 2013/2014, 257 em 2012/2013, e 302 em 2011/2012.

LICENCIATURAS:

A licenciatura de Direito registou 95 matrículas e a Licenciatura em Solicitadoria registou 10 matrículas.

MESTRADOS:

O Mestrado em Criminologia 2012-2014 registou 6 matrículas (em dissertação), o Mestrado em Criminologia 2014-2015 registou 7 matrículas, o Mestrado em Direito/CFJ 2012-2014 registou 7 matrículas (em dissertação) e o Mestrado Gerontologia Social 2012-2014 registou 3 matrículas (em dissertação).

Quanto à oferta formativa, o Instituto Superior manteve em normal funcionamento, em 2013-2014 e 2014/2015: os 4 anos curriculares da Licenciatura em Direito; os 3 anos curriculares da Licenciatura em Solicitadoria; o Mestrado em Gerontologia Social (ed. 2012/2014); o Mestrado em Direito/Especialização em Ciências Jurídico-Forenses (ed. 2012/2014); o Mestrado em Criminologia (ed. 2012/2014); o Mestrado em Criminologia (ed. 2013/2015).

Foram abertas candidaturas para cursos de Pós-Graduação e Cursos de Formação Especializada não

conferentes de grau académico, criados em *Diário da República*, mas nenhum teve procura suficiente para funcionar.

{PUBLICAÇÕES}

E-book: *Gerontologia Social: Perspetivas de análise e intervenção* (ISBN: 978-989-98952-0-1), em Maio de 2014.

E-book: *Questões Jurídicas: Perspetivas Atuais* (ISBN: 978-989-98952-1-8), em Maio de 2014.

{EVENTOS CIENTÍFICOS}**CICLO DE CONFERÊNCIAS NO DOMÍNIO FORENSE**

Instituto Superior Bissaya Barreto | 28 e 29 Abril

Crime e Risco | 28 Abril | Moderação: Doutora Cristiane Reis. Comunicações: *Prova no âmbito do Processo Penal* (Mestre Sara Moreira); *Criminalidade violenta e formas de reacção face à perigosidade dos agentes* (Mestre Mara Lopes).

Crime e Risco | 29 Abril | Moderação: Doutor Góis

Ramalho. Comunicações: *Teoria Crítica do Direito Penal e Criminalização da pobreza* (Doutora Cristiane Reis); *Tráfico de pessoas e crimigração* (Mestre Maria João da Guia).

Reformas Legislativas | 28

Maio | Moderação: Doutor Rui Alarcão. Abertura: *Feitura das Leis* (Doutor Rui Alarcão). Comunicações: *O novo CIRE: Uma reforma sem reformar...* (Mestre Sandra Amaro); *Reformas processuais civis* (Mestre Ana Teresa).

Reformas Legislativas | 29

Maio | Moderação: Doutora Helena Reis. Comunicações: *A discriminação dos cidadãos em função da idade no Código do Trabalho Português* (Doutor Góis Ramalho); *Reformar o trabalho ou deformar o trabalho?* (Mestre Sónia Preto).

I CICLO DE CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS "O CRIME ORGANIZADO E O TRÁFICO DE PESSOAS"

Instituto Superior Bissaya Barreto | 20 de Maio

Abertura - Rita Penedo (OTSH Observatório do Tráfico de Seres Humanos); Rosário Farmhouse (ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo

Intercultural); Duarte Nuno Vieira (Representante da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos); José Figueiredo Dias (Representante Criminologia ISBB); Simas Santos (Representante Criminologia ISMAI).

Painel I – O Crime Organizado e as Redes Criminosas

Transnacionais | Moderadora: Sílvia Gomes (CICS/UICCC). Comunicações: Chris Eskdridge (Universidade de Nebraska, EUA); Bogdan Patrut (Universidade de Bacău, România); Andreza Pantoja (Universidade Federal do Pará, Brasil); Luz Maria Alba (Universidade de La Coruña, Espanha).

Painel II – O Tráfico de Pessoas e a Dificuldade da Prova

| Moderadora: Sara Moreira (ISBB). Comunicações: Fernando Bessa (CICS/UTAD); Tiago Ribeiro (CES/UC); Sarai Chisala (Universidade de Cidade do Cabo, África do Sul); João Redondo e Maria João Guia (APTVDH).

Painel III – A Ponte entre a Imigração, Crime e “Crimigração”

| Moderadora: Maria João Guia (CINETIS/ISBB). Comunicações: Michael Tonry (Universidade de Minnesota, EUA); Sílvia Gomes (CICS/UICCC); Maria João Guia (CINETIS/ISBB/DJCXXI); Tiago Santos (Numena); Raquel Matos (UP).

Painel IV – O Crime e a Prova

| Moderadora: Cristiane Reis (ISBB). Comunicações: Ana Teresa Carneiro (UICCC/ISMAI); Cristiane Reis (ISBB); Sara Moreira (ISBB).

Encerramento – Maria João Guia (CINETIS/ISBB/DJCXXI); Sílvia Gomes (CICS/UICCC).

II CICLO DE CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS “O CRIME ORGANIZADO E O TRÁFICO DE PESSOAS”

Instituto Superior Bissaya Barreto | 26 de Junho

Abertura -Prof^a. Dr^a. Cristiane Reis (ISBB); Prof. Dr. Conselheiro Manuel Simas Santos (ISMAI); Prof. Dr. Reis Marques (Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos); Dr. Manuel Palos (SEF, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras);

Dr. André Costa Jorge (JRS, Serviço de Jesuítas de Apoio aos Refugiados).

Painel 1 – Novas abordagens no crime organizado e no tráfico de pessoas

| Moderadora: Alexandra Aragão e António Casimiro Ferreira (DXCXXI, Euclides Dâmaso (Procurador-geral Distrital) Esther Martínez Quinteiro (USAL, Univ. de Salamanca, Espanha) João Redondo e Maria João Guia (CHCU/APTVDH/CINETIS/ISBB/DCXXI).

Painel 2 - O crime, a sociedade e as vítimas

| Moderadora: Dulce Lopes (FDUC) Luigi Solivetti (La Sapienza-Itália) Carlos Anjos (CPVC) Marcus Alan Gomes (Universidade Federal do Pará – Brasil) Clara Cruz Santos (FPCEUC).

Painel 3 – Imigração, Crime e Criminalização: perspetivas plurais

| Moderadora: Mara Lopes (ISBB) Manuela Ivone Cunha (Universidade do Minho) Débora Piacesi (Univ Federal Juiz de Fora – Brasil) Jorge Malheiros (IGOT-UL) Pedro Garrido Rodríguez (Univ. Salamanca, Espanha).

Painel 4 – O apoio às vítimas imigrantes: lacunas e valências | Moderadora: Sílvia Gomes e Maria João Guia (UICC/ISMAI/CINETIS/ISBB/DJXXI) Helena Reis e Isabel Miguel (ISBB) Sofia Figueiredo (Saúde em Português) João Ramalho (ISBB) Juliana Moya (APAV).

Encerramento- Maria João Guia (CINETIS/ISBB/DJCXXI) Sílvia Gomes (CICS/UICCC).

II JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS SOBRE GARANTISMO CONSTITUCIONAL-PENAL

Instituto Superior Bissaya Barreto Coimbra | 31 de Julho

Organização conjunta do Instituto Superior Bissaya Barreto (ISBB), Faculdades Integradas António Eufrásio de Toledo (FIAETPP), Centro Universitário Toledo (UNITOLEDO) e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

Abertura - Sara Moreira (ISBB) e Caique Tomaz (FIAETPP)

Painel I - O Garantismo Penal - Realidade e Ficção | Moderação – Sónia Preto Tráfico de Pessoas. Paradigma

Garantístico? - Maria João Guia – ISBB/SEF Criminalização de Culturas – Culpa in Causa? – Sara Moreira – ISBB/UC Da tradição portuguesa do direito à vida. A CPLP e a inclusão de um elemento estrangeiro - Mariana Sampayo – ISBB/IPC.

Painel II - O Garantismo Constitucional e a Vinculação à Constituição no Quotidiano | Moderação – Ana Teresa Santos O Garantismo Constitucional. Constituição Penal - Maria Manuela Magalhães Silva – ISBB/UPT Aspectos de garantismo nas decisões do Supremo Tribunal Federal - Fábio Cantizani Gomes - UFMS Salário e Direito à Vida. Razão e Alcance da Protecção Constitucional - Sónia Preto – ISBB/UC.

Painel III - A Internacionalização do Garantismo Constitucional. Supra ou Infra Constitucionalidade? | Moderação: Isabel Cerca Miguel Garantismo interconstitucional - Caique Tomaz Leite da Silva – TPP/UC Garantismo, Supremo Tribunal Federal e Corte Interamericana - Moacyr Miguel de Oliveira - Unitoledo A Caracterização das Sanções Aplicadas no Direito da Concorrência da União Europeia - Dora Resende Alves e Daniela

Castilho - UPT

Painel IV - Garantismo no Processo Penal Português - Sonambulismo Legiferante? | Moderação – Sara Moreira O Papel do Ministério Público no Processo Formal de Controlo - Mara Lopes – ISBB/UC A ética no exame médico forense – Bárbara Santa Rosa – INMLCF. IP As Garantias Constitucionais do Processo Penal e o Recurso Extraordinário de Revisão de Sentença - Victor Ribas Pereira – UC.

{OUTROS EVENTOS}

SESSÃO COMEMORATIVA DO XXI ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO SUPERIOR

A sessão comemorativa do 21.º Aniversário do Instituto Superior Bissaya Barreto (6 de janeiro) integrou a cerimónia de entrega de diplomas e cartas de curso aos novos licenciados e pós graduados.

{PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA}

CAPÍTULOS DE LIVRO

Alfaiate, Ana Rita - “Apadrinhamento civil – aspectos essenciais do seu regime jurídico”, in *A criança no processo de adoção. Realidades, desafios e mudanças* (Coord. MATIAS, Manuel e PAULINO, Mauro), Primebooks, Maio de 2014.

Silva, Maria Manuela Magalhães e Alves, Dora Resende - Os direitos fundamentais das empresas nos procedimentos de direito da concorrência da união europeia no âmbito do REGULAMENTO N.º 1/2003. (2013). Coimbra: Coimbra Editora, 2014, pp. 683 a 717.

Amaro da Luz, M. H. - O Terceiro Setor na política de cuidados aos idosos em Portugal: Tendências e desafios. In M. H. Amaro da Luz & I. Miguel (Coords.), *Gerontologia Social: Perspetivas de Análise e Intervenção* (pp. 21-38). Coimbra: Centro de Investigação em Inovação Social e Organizacional (CIS) do Instituto Superior Bissaya Barreto. ISBN: 9789899895201.

Amaro da Luz, M. H. - Sociologia do Envelhecimento. In M. T. Veríssimo (Ed.), *Geriatrics Fundamental – Saber e Praticar* (pp. 65-74). Coimbra: Lidel. ISBN: 9789897520563.

Miguel, I., & Amaro da Luz, M. H. - Cidadania ativa numa sociedade envelhecida: O voluntariado sénior. In R. Pocinho., E. Santos., A. A. Silva., E. N. Pardo., J. P. Gaspar., J. Vilhena., A. Ramalho., S. Silva., & D. Soeiro. (Orgs.), *Ensaio gerontológicos, perspetivas de diversidade* (Atas 3CIGS). Viseu: Psicossoma. ISBN: 9789728994624.

Malheiros, J.; Guia, Maria J. - Forced sex, chosen sex: Risk, Trafficking and Prostitution in Portugal. In *he Illegal Business of Human Trafficking*, ed. Maria João Guia, 00 - 00. . Cham: Springer International Publishing.

ARTIGOS

Alfaiate, Ana Rita - “Anotação da Proposta de Directiva do Parlamento Europeu e do Conselho relativa a garantias processuais para os menores suspeitos ou arguidos em processo penal”, Junho de 2014 (no prelo).

Alves, Dora Resende & Silva,

Maria Manuela Magalhães - O respeito pelos direitos fundamentais nos procedimentos de direito da concorrência da União europeia no âmbito do Regulamento n.º 1/2003. In *Revista Juris*, Ano I, n.º 1, março/abril de 2014. Centro de Estudos constitucionais e de Gestão Pública, São Luís, Estado do Maranhão, Brasil. ISSN 2357-7940, pp. 51 a 66.

Amaro da Luz, M. H., Miguel, I., & Preto, S. (2014) - Inatividade legitimada: que alternativas de “trabalho” em período de reforma? *Actas do VIII Congresso Português de Sociologia*, 14-16 de Abril, Évora, pp. 1-14.

Amaro da Luz, Helena Reis, Isabel Miguel, Sónia Preto - “Inatividade legitimada: Que alternativas de “trabalho” em período de reforma?” *Actas VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de democracias: Progressos, contradições e prospetivas”* (Ed: Associação Portuguesa de Sociologia).

Miguel, I., & Amaro da Luz, M. H. (2014) - Envelhecimento ativo multinível: uma perspetiva pela qualidade de vida. *Actas do VIII Congresso Português de Sociologia*, 14-16 de Abril, Évora, pp. 1-13.





Sampayo, Mariana - “A Constituição Tunisina de 2014”, revista “Globo Pensar Portugal e o Mundo” (Edição Diário de Bordo, ISSN 2182-7975).

Santos, Ana Teresa & Preto, Sónia - “Quando o PAI goza a licença de MATERNIDADE. Ventos de mudança”, “livro de actas VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de democracias: Progressos, contradições e prospetivas” (Ed: Associação Portuguesa de Sociologia).

Preto, Sónia - “Alguns aspectos da retribuição: II – Os subsídios anuais: subsídios de férias, de Natal e de balanço”, “Revista de Direito e Estudos Sociais” (Ed: Almedina, ISBN 9780130439659).

Preto, Sónia - “Olívia Patroa e Olívia Costureira. Será o salário (apenas) uma questão de perspectiva?” revista “Cabo dos Trabalhos” (Ed: Centro de Estudos Sociais e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, ISSN 2182-9187).

Preto, Sónia - “Contrato de trabalho de muito curta duração. no livro “Questões jurídicas - prospetivas atuais” (Ed: Centro de Investigação em Inovação Social

e Organizacional do Instituto Superior Bissaya Barreto, ISBN 978-989-98952-1-8).

Preto, Sónia - “Alguns aspectos da retribuição: II - Os subsídios anuais: subsídios de férias, de Natal e de balanço “Revista de Direito e Estudos Sociais” (Ed: Almedina, ISBN 9780130439659) .

Miguel, I., & Preto, S. - “Trabalho em tempo de crise: (Re) valorização ou (des) valorização? Uma associação entre o valor do trabalho, o desemprego e o voluntariado”, “livro de actas VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de democracias: Progressos, contradições e prospetivas” (Ed: Associação Portuguesa de Sociologia).

Almeida, Miguel C. P. Régio - “O Leviatã da Política Externa da UE e a cidadania comprometida”, na Revista Debater a Europa, n.º 11, pp. 99-115. ISSN 1647-6336.

Almeida, Miguel C. P. Régio - “Rudimentos de Biopolítica no Direito Romano”, na Humanitas – Revista de Estudos Clássicos, n.º 66, pp. 207-209. ISSN 2183-1718.

Almeida, Miguel C. P. Régio - “Separando o trigo do joio nos mitos (proto)jurídicos da Oresteia”, Estudos Doutoramento & Mestrado - Série D, n. 5, Instituto Jurídico - Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. ISBN 978-989-8787-04-0.

Almeida, Miguel C. P. Régio - “A distopia platónica na Filosofia dos Direitos Humanos: totalitarismo e nomocracia”, em II Jornada Internacional de Direitos Humanos - Publicação dos artigos apresentados em conferência (04.04.2014), Escola de Direito da Universidade do Minho – Direitos Humanos: Centro de Investigação Interdisciplinar, pp. 71-94. ISBN: 978-989-97492-1-4.

Guia, Maria J. - As Fronteiras da Imigração, Crime e Crimigração. In Fronteiras, 30 - 38. . Vila Real: Instituto Internacional Casa de Mateus.

Miguel, I. & Amaro da Luz, M. H.- (in press). Envelhecimento ativo multinível: Uma Perspetiva pela Qualidade de Vida. Actas do VIII Congresso Nacional de Sociologia.

Amaro da Luz, M. H. & Miguel, I. - (in press). Inatividade legitimada: Que alternativas de “trabalho” em período de reforma? Actas do VIII Congresso Nacional de Sociologia.

Miguel, I. - (in press). Mais idade, menos participação? Lógicas de resgate da cidadania na população idosa. In C. P. Albuquerque & H. R. Amaro da Luz (Eds.), Políticas sociais em contextos de crise.

Miguel, I. & Amaro da Luz, M. H. (2014) - Cidadania ativa numa sociedade envelhecida: O voluntariado sénior. In R. Pocinho, E. Santos, A. Silva, E. N. Pardo, J. P. Gaspar, J. Vilhena, A. Ramalho, S. Silva, & D. Soeiro, D. (Orgs.), Ensaaios gerontológicos, perspectivas de diversidade (Atas 3CIGS). Viseu: Psicosoma.

Dias, A. & Miguel, I. (2014) - Ser idoso aos olhos dos mais novos: Representações sociais de crianças sobre a pessoa idosa. In M. J. Lopes, F. R. P. Mendes, & A. O. Silva (Eds.), Envelhecimento: Estudos e perspectivas (pp. 113-129). São Paulo: Martinari. ISBN: 978-85-8116-034-4

Miguel, I. (2014). - Envelhecimento e desenvolvimento psicológico: Entre mitos e factos. In H. Amaro da Luz & I. Miguel (Eds.), Gerontologia Social: Perspetivas de Análise e Intervenção (pp. 53-67). Instituto Superior Bissaya Barreto. ISBN: 978-989-98952-0-1.

{COMUNICAÇÕES / CONFERÊNCIAS}

Amaro da Luz, Helena - A atuação da Economia Social numa lógica de proximidade: oportunidades e desafios. Investigação e Intervenção em Recursos Humanos, [S.l.]. ISSN 2183-2455.

Amaro da Luz, M. H., & Albuquerque, C. M. - The “inclusive entrepreneurship”: empowerment, social change and innovations strategies of the social economy. Conference on The Welfare State in Portugal in the Age of Austerity, 9 e 10 de Maio, Lisboa, ISEG . URL: ISEG, Inequalities, Poverty and Social Exclusion.

Amaro da Luz, M. H. & Miguel, I. - Multicultural territories: local and proximity strategies regarding the integration of immigrants. Workshop Session Law and Criminal Sciences, 10-14 Fevereiro, Coimbra (ISBB, CINETS), Portugal.

Amaro da Luz, M. H. - Gestão Estratégica de Organizações do Terceiro Sector, Conferência no Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo, 13 Dezembro de 2014, Coimbra, FPCE/Universidade de Coimbra.

Amaro da Luz, M. H. - Estado, Terceiro Sector e Mercado, Conferência no Mestrado em Serviço Social, 14 Outubro de 2014, Coimbra, FPCE/Universidade de Coimbra.

Amaro da Luz, M. H., & Miguel, I. - Inatividade legitimada: que alternativas de “trabalho” em período de reforma?, VIII Congresso Português de Sociologia, 14-16 Abril de 2014, Évora, Universidade de Évora.

Miguel, I., & Amaro da Luz, M. H. - Envelhecimento ativo multinível: uma perspectiva pela qualidade de vida, VIII Congresso Português de Sociologia, 14-16 Abril de 2014,

Évora, Universidade de Évora.

Amaro da Luz, M. H. & Miguel, I. - A Integração Multidimensional dos Imigrantes em Portugal. II Ciclo de Conferências Internacionais “O Crime Organizado e o Tráfico de Pessoas”, 26 de Junho de 2014, Coimbra, Instituto Superior Bissaya Barreto Coimbra.

Amaro da Luz, M. H., & Albuquerque, C. M.- The “inclusive entrepreneurship”: empowerment, social change and innovations strategies of the social economy. Conference The Welfare State in Portugal in the Age of Austerity, 9 e 10 de Maio de 2014, Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão.

Amaro da Luz, M. H. & Miguel, I. - Multicultural territories: local and proximity strategies regarding the integration of immigrants. Workshop Session Law and Criminal Sciences, 10 a 14 de Fevereiro, Coimbra, Instituto Superior Bissaya Barreto.

Preto, Sónia - “Salário e Direito à Vida. Razão e alcance da proteção constitucional” nas “II Jornadas Luso-Brasileiras sobre Garantismo Constitucional-Penal”, em Coimbra, no dia 31 de Julho 2014.

Preto, Sónia - “Reformar ou deformar o trabalho em três passos”, “Reformas legislativas”, em Coimbra, no dia 29 de Maio de 2014.

Moreira, Sara e Preto, Sónia - “Congresso internacional: Global-regional-local, institutions, relations, networks. Past and future of the Sociology of Law”, em Oñati, no dia 22 de Maio de 2014, a comunicação “Domestic Violence: Destructive (I)mobility?”

Miguel, I. e Preto, Sónia - Comunicação “Trabalho em tempo de crise: (Re)valorização ou (des)valorização?”, no “VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de democracias: Progressos, contradições e prospetivas”, em Évora, no dia 15 de Abril de 2014.

Santos, Ana Teresa e Preto, Sónia - Comunicação “Quando o PAI goza a licença de MATERNIDADE. Ventos de mudança”, no “VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de democracias: Progressos, contradições e prospetivas”, em Évora, no dia 16 de Abril de 2014.

Moreira, Sara e Preto, Sónia - Comunicação “Violência doméstica: Realismo e paternalismo na legislação portuguesa”, no “II Congresso Internacional sobre Crime, Justiça e Sociedade”, no Porto, no dia 27 de Março de 2014.

Preto, Sónia - Comunicação “O salário. Algumas notas sobre as perspetivas salariais em geral e a retribuição base em particular”, nos Encontros doutorais (FDUC/FEUC/CES/UCP), em Coimbra, no dia 1 de Fevereiro de 2014.

Alfaiate, Ana Rita - “Criminalidade Sexual contra Menores”, no I Curso intensivo de Direito da Família, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em Coimbra, no dia 22 de Janeiro de 2014.

Miguel, I., Estanqueiro, J. P., & Valentim, J. P. - Pessoas com deficiência intelectual e sua integração socioprofissional: Representações sociais de estudantes universitários. Comunicação apresentada no Congresso Ibérico “Entre a Psicologia e a Educação”. Universidade Portucalense Infante D. Henrique, 13- 15 Novembro.

Amaro da Luz, H., Miguel, I. - A integração multidimensional dos imigrantes em Portugal. Comunicação apresentada no II Ciclo de Conferências Internacionais O Crime Organizado e o Tráfico de Pessoas. Instituto Superior Bissaya Barreto (Coimbra), 26 de Junho de 2014.

Miguel, I. & Amaro da Luz, H., - Envelhecimento ativo multinível: Uma perspectiva pela qualidade de vida. Comunicação apresentada no VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de Democracia (s): Progressos, contradições e prospetivas”. Universidade de Évora, 14-16 Abril.

Amaro da Luz, H., Miguel, I. - Multicultural territories: Local and proximity strategies regarding the integration of immigrants. Comunicação apresentada no Seminário “Criminology and Criminal Law”. Instituto Superior Bissaya Barreto (Coimbra), 10-14 Fevereiro.

Guia, Maria J. - O flagelo do crime de tráfico de pessoas e o silêncio das vítimas, Jornadas Transdisciplinares da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação sobre o tema: Game

of Knowledge, Coimbra, 2014.

Almeida, Miguel C. P. Régio - Conferência “A distopia platónica na Filosofia dos Direitos Humanos: totalitarismo e nomocracia”, no Congresso «Redes Culturais nos primórdios da Europa - 2400 anos da fundação da Academia de Platão», CECH-FLUC, em 06 de Março.

Almeida, Miguel C. P. Régio - Conferência “O Leviathan da Política Externa da UE e a cidadania comprometida”, no «I Colóquio Internacional da Revista Debater a Europa», FLUC, em 19 de Março. Apresentou a conferência “A virtuosidade da Resistência nas Declarações fundantes do presente histórico”, nas «VI Jornadas de Teoria do Direito, Filosofia do Direito e Filosofia Social», FDUC, em 28 de Março.

Almeida, Miguel C. P. Régio - Conferência “A distopia platónica na Filosofia dos Direitos Humanos: totalitarismo e nomocracia”, nas «II Jornadas Internacionais de Direitos Humanos», ED-UM, em 04 de Abril. Apresentou a conferência “A vida nua dos estrangeiros-polites, a partir da CEDH”, no «II Congresso de Estudos Ibero

Americanos», UP, em 28 de Maio.

Almeida, Miguel C. P. Régio - Conferência “O jusnaturalismo subversivo de John Finnis”, no «1º Encontro de Pós-Graduandos e Jovens Investigadores de Filosofia, Comunicação e Informação», CFCI-FLUC, em 05 de Junho.

Almeida, Miguel C. P. Régio - Conferência “Separando o trigo do joio nos mitos (proto) jurídicos da Oresteia”, nos «Opera in Fieri 2014», CECH-FLUC, em 30 de Junho.

{INTERNACIONALIZAÇÃO}

Durante o ano de 2014, o Gabinete de Relações Internacionais operacionalizou programas de mobilidade, inseridos no subprograma Erasmus do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (PROALV), e no programa Erasmus +. Realizaram-se as seguintes ações de mobilidade:

Mobilidade de Estudantes para Estudos (SMS) - *Incoming*:

Um estudante proveniente da Universidade de Huelva, que desenvolveu o seu período de estudos no âmbito da Licenciatura em Direito (1º e 2º Semestres 2013/14).

Mobilidade de docentes em Missão de Ensino (STA) por parte de três docentes: **à Universidade de Santiago de Compostela** (Mestre Sónia Preto), entre 6 e 10 de abril, para leção em Direito do Trabalho; **à Universidade de Granada** (Doutor João Góis Ramalho), entre 6 e 10 de maio, para leção em Direito do Trabalho na EU; **à Universidade de Saragoça** (Doutora Mariana Sampayo), entre 6 e 10 de maio, para leção sobre “Liberdade de Crenças e Interculturalidade” e apresentação de conferência sobre Direito Islâmico.

No âmbito da missão de internacionalização, foi ainda submetida candidatura ao projeto no âmbito do Programa Erasmus +, para o subprograma KA1, relativamente ao ano letivo de 2014/2015 a qual foi diferida pela Agência Nacional, e desenvolveu os procedimentos necessários para a obtenção e ativação do PIC (*Participant Identification Code*).

O Instituto participou também em reuniões de trabalho, promovidas pela Agência Nacional, com o objetivo de atualizar e obter novos conhecimentos relativos à operacionalização dos programas de mobilidade, e organizou várias sessões de divulgação do Programa de Mobilidade de Estudantes / LLP (Programa Erasmus), aos alunos das Licenciaturas em Direito e Solicitadoria.



8760

A close-up, low-angle photograph of a person's mouth, showing the tongue and teeth. The lighting is soft and warm, highlighting the texture of the skin and the moist surface of the tongue. The text "HORAS DE FORMAÇÃO" is overlaid in the center of the image.

HORAS DE FORMAÇÃO



365

DIAS DE CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO

O Centro de Formação Bissaya Barreto promoveu e acionou formação visando a qualificação e atualização de competências profissionais especializadas para a melhoria de desempenho dos recursos humanos da Administração Pública, das Instituições Particulares de Segurança Social, da região Centro, empresas e outras entidades, procurando contribuir para o aumento de eficácia e eficiência dos diferentes organismos, neles se incluindo a própria Fundação Bissaya Barreto.

ACREDITAÇÃO

Em 2014, foram certificadas pela DGERT as seguintes Áreas de Formação:

090 - Desenvolvimento Pessoal;
 146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas;
 226 - Filosofia e ética;
 312 - Sociologia e outros estudos;
 341 - Comércio;
 342 - Marketing e publicidade;
 345 - Gestão e administração;
 346 - Secretariado e trabalho administrativo;
 347 - Enquadramento na organização/empresa;
 380 - Direito;
 481 - Ciências informáticas;
 482 - Informática na ótica do utilizador;
 729 - Saúde - outros programas não classificados noutra área de formação;
 761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
 762 - Trabalho Social e orientação;
 811 - Hotelaria e restauração;
 862 - Segurança e higiene no trabalho.

*formação
profissional*

{ACREDITAÇÃO}

A Fundação Bissaya Barreto é entidade formadora, certificada pela DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, de acordo com a nova norma jurídica da formação, nomeadamente o Sistema de Certificação de Entidades Formadoras, regulamentado pela Portaria nº 851/2010 de 6 de Setembro.

{ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO}

A oferta formativa esteve em convergência com as linhas estratégicas do QREN e em alinhamento com as políticas

públicas de emprego e incentivo à Qualificação e Ensino Profissional, nomeadamente com a apresentação de candidaturas a Cursos de Educação e Formação de Adultos, Formações Modulares Certificadas, e Cursos Profissionais.

{ATIVIDADE FORMATIVA}

Formação cofinanciada (no âmbito do QREN/POPH) – continuidade do projeto cofinanciado, em curso desde 2012, com vista a contribuir para a melhoria da capacitação das Instituições, e melhoria das competências e qualificações dos ativos empregados e desempregados, com enfoque nas **Formações Modulares**

Certificadas (tipologia 2.3). A formação cofinanciada representou 95% da formação globalmente executada.

Formação não cofinanciada - com programação pontual

– formação à medida, com programação pontual, direcionada para Instituições de Solidariedade Social, entidades públicas ou privadas. Mantiveram-se as parcerias com a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã – ARCIL e o Município de Sátão. Manteve-se o protocolo de colaboração com o CQEP - Centro para a Qualificação e Ensino Profissional do Centro de Formação Profissional de Coimbra – IEFPP, IP. Manteve-se a

parceria com o portal “Forma-te” (www.forma-te.pt), para realização de ações conjuntas de dinamização da formação e da comunidade de formadores/entidades formadoras na região e no país.

Destaque para a realização de duas novas parcerias, para realização de formação em áreas emergentes e com procura, como o Design Social e o Coaching/PNL.

Formação interna – formação à medida em resposta às solicitações e necessidades emergentes no quadro da atuação dos serviços da Fundação Bissaya Barreto. A formação interna representou 5% do total da formação globalmente executada.

{EXECUÇÃO}

Formação Modular Certificada – POPH, Projeto

nº 071067/2012/23

Ações de setembro 2012 a junho 2014

O projeto terminou no final de junho, com uma taxa de execução global de 89%.

ÁREA DE FORMAÇÃO	VOLUME DE FORMAÇÃO APROVADO	VOLUME DE FORMAÇÃO REALIZADO	Nº DE FORMANDOS
762 - Trabalho social e orientação	7700	7335	152
761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	7500	5823	143
729 - Saúde-programas não classificados noutra área de formação	2125	1985	90
341 - Comércio	4250	4379	125
347 - Enquadramento na organização/empresa	4000	4017	118
811 - Hotelaria e restauração	4000	3038	117
481 - Ciências informáticas	6250	5471	159
TOTAIS	35825	32047	904

FORMAÇÃO REALIZADA EM 2014				
TIPOLOGIA DE FORMAÇÃO	AÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	Nº HORAS	Nº FORMANDOS
FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA (cofinanciada; POPH Projeto n.º 071067/2012/23)	UFCD: 7854 - Plano de negócio - criação de micro-negócios	347 - Enquadramento na organização/empresa	25	18
	UFCD: 0354 - Língua Inglesa - atendimento	341 - Comércio	50	18
	UCFD: 7846 - Informática - noções base	481 - Ciências Informáticas	50	17
	UFCD: 0358 Língua Inglesa - Atendimento no Serviço Pós-venda	341 - Comércio	50	16
	UFCD: 5432 - Segurança e Saúde no Trabalho - identificação, avaliação e prevenção dos riscos de trabalho	347 - Enquadramento na organização/empresa	25	19
	UFCD: 0754 - Processador de Texto	481 - Ciências Informáticas	50	15
	UFCD: 8218 - Língua Inglesa - Informação Turística da Região	811 - Hotelaria e restauração	25	19
	UFCD: 6570 - Abordagem geral das noções básicas de Primeiros Socorros	729 - Saúde-programas não classificados noutra área de formação	25	17
	UFCD: 0778 - Folha de Cálculo	481 - Ciências Informáticas	50	22
	UFCD: 3263 - Técnicas de expressão e atividades práticas em creches e jardins de infância	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	50	14
UFCD: 0768 - Criação de sites web	481 - Ciências Informáticas	50	18	
UFCD: 0757 - Folha de Cálculo - funcionalidades avançadas	481 - Ciências Informáticas	25	16	
UFCD: 3248 - Assistência a crianças no domicílio - Saúde e Segurança	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	25	17	
FORMAÇÃO INTERNA	Design Social	762 - Trabalho social e orientação	4	11
	Formar para Cuidar	762 - Trabalho social e orientação	12	29
	Movimentação Manual de Cargas Grupo I	862 - Segurança e higiene no trabalho	6	6
	Movimentação Manual de Cargas Grupo II	862 - Segurança e higiene no trabalho	6	10

{EXECUÇÃO GLOBAL}

EXECUÇÃO GLOBAL	2013	2014
N.º de Formandos	655	282
N.º Horas	1261	528
Volume de Formação	21940	9138

{GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL}

Atuando em estreita colaboração com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Centro de Emprego de Coimbra, o GIP – Gabinete de Inserção Profissional da FBB manteve a sua missão de apoiar os jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção no mercado de trabalho.

Neste âmbito, o GIP desenvolveu diversas atividades, desde sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências e sessões de apoio à procura de emprego, mantendo uma média semanal de atendimento de 60 utentes em procura ativa de emprego.

O GIP promoveu também a divulgação de ofertas de emprego no estrangeiro - como as ofertas EURES rececionadas via email e esclarecimentos sobre oportunidades de emprego no espaço da U.E. - de formação cofinanciada diversa e contactos com as entidades formadoras para esclarecimento de informação e encaminhamento de formandos, de concursos públicos rececionados via e-mail e das sessões da ANDC – Associação Nacional de Direito ao Crédito sobre Microcrédito em Coimbra, entre outras.

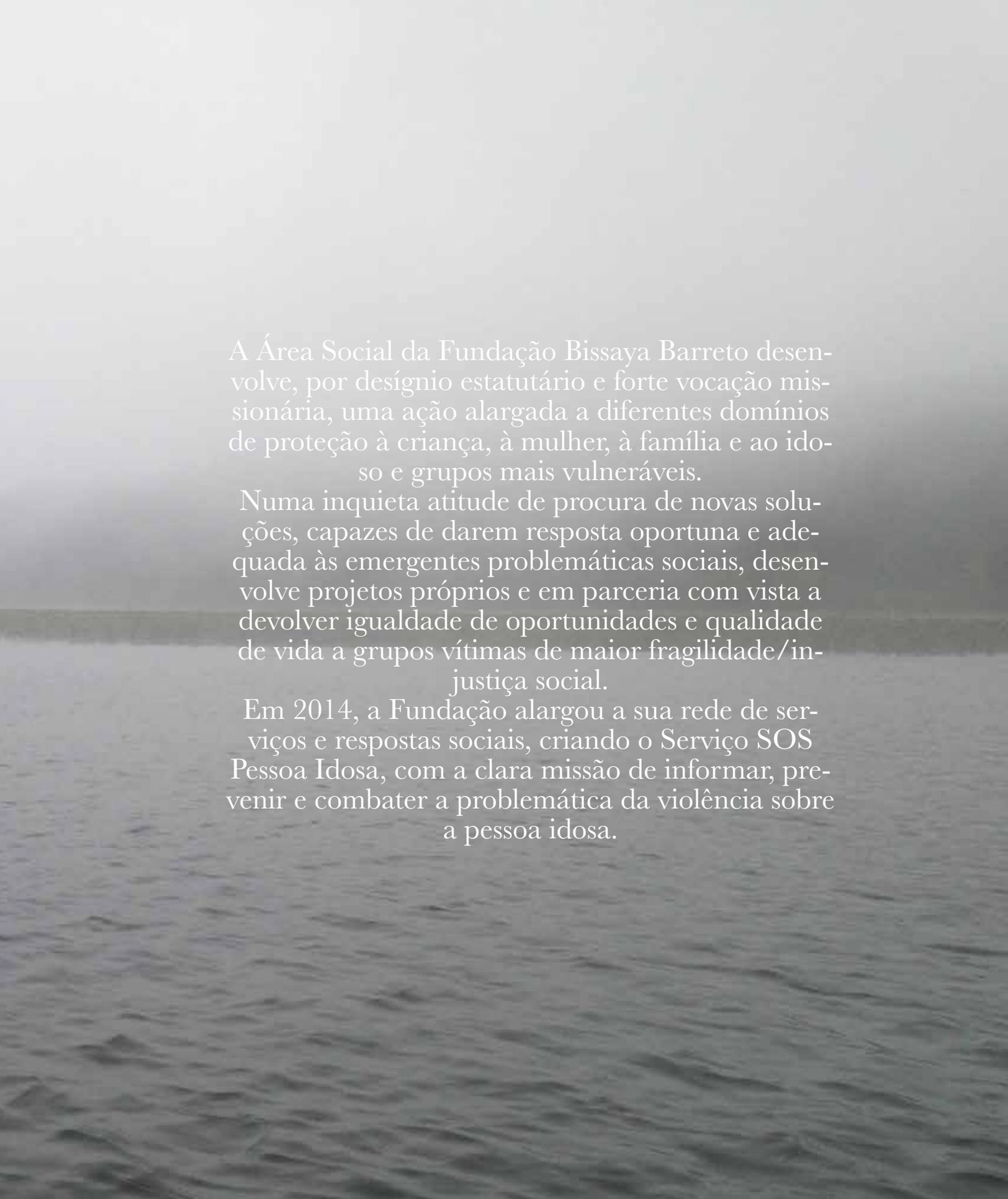


525600

A close-up, low-angle photograph of a person's face, focusing on the nose and mouth. The person's mouth is slightly open, and their tongue is visible. The lighting is soft and warm, creating a sense of intimacy and connection. The background is blurred, emphasizing the subject's features.

MINUTOS DE SOLIDARIEDADE





A Área Social da Fundação Bissaya Barreto desenvolve, por desígnio estatutário e forte vocação missionária, uma ação alargada a diferentes domínios de proteção à criança, à mulher, à família e ao idoso e grupos mais vulneráveis.

Numa inquieta atitude de procura de novas soluções, capazes de darem resposta oportuna e adequada às emergentes problemáticas sociais, desenvolve projetos próprios e em parceria com vista a devolver igualdade de oportunidades e qualidade de vida a grupos vítimas de maior fragilidade/injustiça social.

Em 2014, a Fundação alargou a sua rede de serviços e respostas sociais, criando o Serviço SOS Pessoa Idosa, com a clara missão de informar, prevenir e combater a problemática da violência sobre a pessoa idosa.



365

DIAS DE CASA DO PAI

A denominada Casa do Pai é um centro de acolhimento temporário para crianças e jovens em situação de risco/perigo, por carência sócio-afetiva grave, abandono, maus tratos e/ou negligência, encaminhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e pelos Tribunais.

*ação social:
proteção da criança*



Cumprindo a missão de prestar cuidados adequados e de qualidade às crianças que lhe estão confiadas a Casa do Pai, proveu não apenas ao seu bem-estar bio-psico-social, à sua educação, mas também aos aspetos que se prendem com o seu projeto de vida futuro. A missão de proteger, reparar, cuidar, educar e definir os melhores e mais adequados projetos de vida de crianças, com passados marcados por profundos vazios afetivos, maus-tratos e abuso, implicou por tal facto a assunção de múltiplas e diversificadas tarefas, de elevada

exigência profissional e pessoal, um trabalho a requer persistência, responsabilidade, vontade e profissionalismo.

Em 2014 registaram-se 3 novas entradas, e foram desinstitucionalizadas três crianças: uma encaminhada para Adoção, outra aplicada a medida de Confiança a Pessoa Idónea, e outra em Autonomia de Vida.

Com capacidade definida para acolhimento de 12 crianças, a Casa do Pai acolhia no final de 2014, 10 crianças. Os motivos de institucionalização registaram sobretudo situações de

negligência, violência conjugal, alcoolismo dos pais, maus tratos e abandono.

{OUTRAS ATIVIDADES}

Para além da frequência das atividades letivas e extra-curriculares, foram proporcionadas a estas crianças outras atividades complementares.

A Associação de Solidariedade Social “Terra dos Sonhos”, no âmbito de um protocolo estabelecido com a Casa do Pai, realizou o sonho de três crianças da instituição, com iniciativas

tão diversas como viajar de avião, nadar com golfinhos, ver um jogo de futebol e conhecer os jogadores ou participar num festival de cinema.

No âmbito do Projeto PI (Pequena Infância) baseado na Mitologia Greco-Romana e promovido por um grupo de alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, proporcionaram-se sessões de representação e expressão dramática às crianças da instituição.

Para além destas e de outras atividades regulares, fomentou-se a participação em atividades, fora do estabelecimento, que permitiram o enriquecimento pessoal e social das crianças, a vivência em grupo, o desenvolvimento do espírito cívico e solidário: ida à Praia Fluvial (Coimbra), pesca no Choupalinho e almoço convívio (Coimbra), visita à Expofacic (Cantanhede), passeio na Serra da Lousã, convívio no Aquapark de Pombal, Visita à Aldeia Natal

(Perlim – Santa Maria Feira) e um período de lazer na Colónia de Férias da Torreira.

{PROGRAMA (RE)INSERIR}

A Fundação criou o programa (Re)Inserir para apoiar os jovens (ex-residentes da Casa do Pai) que, saindo da instituição iniciam os seus projetos de Autonomia de Vida. Num acompanhamento realizado pela equipa técnica da Casa do Pai, de proximidade a

cada jovem, a Fundação concede apoio ao alojamento, suporte socioprofissional e uma bolsa de inserção social.

{AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO}

No âmbito de protocolo estabelecido com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, a Casa do Pai recebeu três estagiários (dois estágios de

orientação Sistémica e outro de orientação Dinâmica - sala Psicoterapia).

{FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS CIENTÍFICOS}

No quadro da experiência e trabalho desenvolvidos na Casa do Pai, a técnica superior Ana Azeiteiro apresentou, em 6 de janeiro, na Escola

Superior Educação de Coimbra, a comunicação *Crianças Institucionalizadas*.









SOS PESSOA IDOSA



Em sete meses de ativação, a linha telefónica registou 33 chamadas, 65% das quais efetuadas por denunciante e 35% por vítimas. O processo de resolução dos casos implicou o estabelecimento de 132 contactos. Os motivos que levaram à realização de chamadas foram, maioritariamente, solidão, pedidos de informação e negligência, abandono, violência física, violência psicológica e controlo financeiro.

*ação social:
violência*

800 990 100

SOS PESSOA IDOSA

O Serviço SOS Pessoa Idosa, criado em 2014, entrou em funcionamento em 21 de Maio, para prevenir a violência sobre idosos, contribuir para a promoção do envelhecimento saudável, promover os direitos humanos, acompanhar e combater todas as formas de violência, criando respostas sociais de proximidade para o idoso e sua família, cooperando e desenvolvendo estratégias de ação

no sentido da sensibilização dos diferentes atores, nomeadamente da área da saúde, para o fenómeno da violência. São ainda metas deste trabalho a criação de uma estrutura que zele pela defesa dos interesses e direitos dos idosos à vivência do seu processo de envelhecimento, enquanto possível, de forma autónoma, saudável e independente; sensibilizar diferentes sectores sociais para

o dever de intervenção e co-responsabilização na promoção e na implementação de estratégias comunitárias facilitadoras da autonomia e da qualidade de vida das pessoas idosas, com o envolvimento dos próprios, das famílias e de outros prestadores de cuidados.

{DIZEMOS NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA!}

AJUDE-SE. NÃO FECHÉ OS OLHOS!

Foram estas as frases que impulsionaram a campanha de divulgação deste novo serviço de intervenção social da Fundação que, na região de Coimbra, já leva décadas de experiência e de trabalho de proximidade a contextos de violência doméstica, perpetrada sobre a mulher e sobre crianças e jovens.

Suportada neste quadro de conhecimento e de práticas a Fundação entendeu a urgência de focalizar igualmente os seus recursos no atendimento e acompanhamento a um grupo, neste quadro de Violência, tornado cada vez mais vulnerável: o Idoso. Em Portugal os casos de violência sobre pessoas idosas tem vindo a aumentar. De acordo com estudo populacional sobre a violência (IRJ,2014), 12,3% da população idosa já foi vítima de vários tipos de atos violentos em contexto familiar (filhos ou cônjuge).

Criada e ativada a linha telefónica SOS Pessoa Idosa (800 990 100) foi paralelamente implementado um forte plano

de comunicação do Serviço SOS Pessoa Idosa destinado a informar e sensibilizar a população idosa e a comunidade em geral para os objetivos do Serviço, formas de identificação e denúncia, meios e equipa técnica especializada de apoio, acompanhamento/reencaminhamento de casos.

A forte campanha de divulgação e publicitação do Serviço junto do grande público recorreu a múltiplos canais e estratégias de comunicação: outdoors, flyers, inserções publicitárias na imprensa escrita e rádio, ações de proximidade em locais públicos de grande afluência, e ainda de emissão de spots televisivos (numa parceria com a SIC Esperança), que privilegiou das colaborações generosas e solidárias prestadas pela Dr.^a Maria Barroso, Prof. Doutor António Gentil Martins e pelo ator Rui de Carvalho.

{LINHA DE ATENDIMENTO TELEFÓNICO}

Em sete meses de ativação, a linha telefónica registou 33 chamadas (maioritariamente dos distritos de Coimbra, Lisboa e Porto), 65% das quais efetuadas por denunciante e 35% por vítimas. O processo de resolução dos casos implicou o estabelecimento de 132 contactos.

Os motivos que levaram à realização de chamadas foram, maioritariamente, solidão, pedidos de informação e negligência, abandono, violência física, violência psicológica e controlo financeiro.

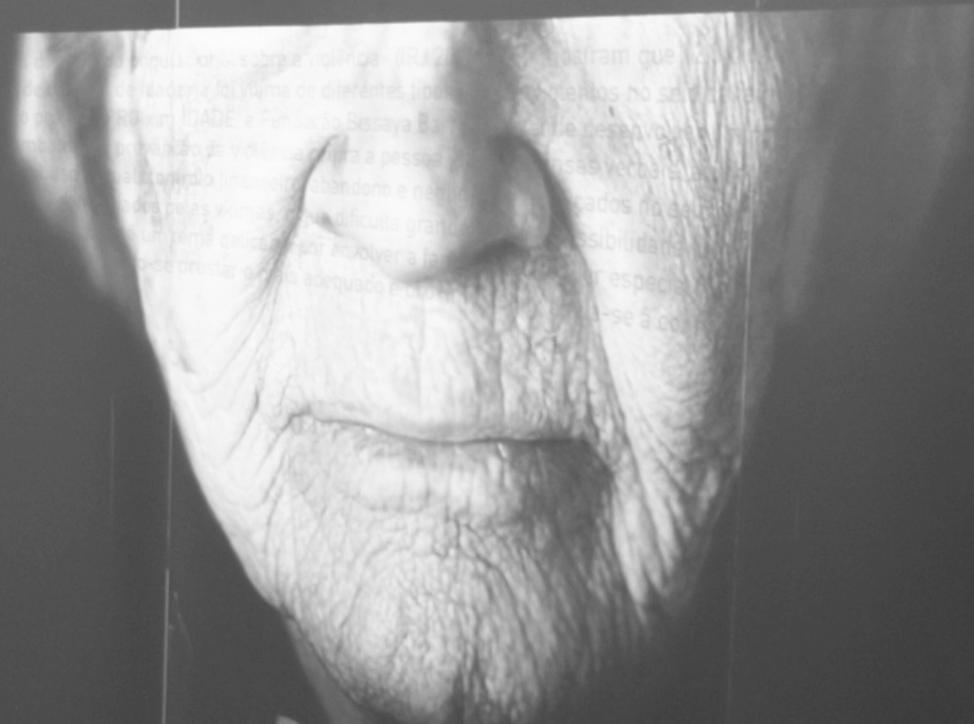
Para além desta linha de atendimento, o Serviço providencia ainda atendimento direto e personalizado e um gabinete de mediação familiar, garantindo toda a confidencialidade no apoio e acompanhamento prestados aos idosos, às famílias, aos profissionais das áreas da saúde e de apoio social e outras pessoas envolvidas.





SOS PESSOA IDOSA

AJUDE-SE. NÃO FECHÉ OS OLHOS



DENUNCIE

800 990 100

sospessoaidosa@fbb.pt



FUNDAÇÃO
BISSAYA



365

**DIAS DE CENTRO GERIÁTRICO LUÍS
VIEGAS NASCIMENTO**

área social: idoso

Combatendo a desvinculação e isolamento social tantas vezes associado ao processo de envelhecimento, o Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento alinha a sua intervenção sobre os conceitos-chave de um envelhecimento ativo e de um modelo psicológico de envelhecimento bem-sucedido alicerçados na valorização e qualificação da relação de cuidados. Para tanto, operacionaliza modelos de intervenção conducentes a uma narrativa institucional diferenciada, em permanente reatualização e co-construção, em que o sujeito da intervenção

seja, ele próprio, co-autor de um projecto coletivamente assumido.

Compreender e atender às necessidades e vulnerabilidades de cada idoso decorrentes da diminuição da sua capacidade de adaptação a novos contextos, da perda de referência e “utilidade” social, ou da desintegração do seu núcleo familiar e de amizades, mantiveram-se objetivos matriciais da definição dos planos de intervenção e práticas de cuidados multidisciplinares prestados pelo Centro Geriátrico. Em 2014, este estabelecimento acolheu, em permanência, 80 residentes.

{INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR}

O trabalho desta equipa permaneceu fundamental na avaliação do processo clínico dos residentes, discutido e monitorizado diariamente nas suas vertentes, médica, de enfermagem, farmacológica, social, psicológica, nutricional e fitoterapêutica, registado para cada utente num Plano Individual de Intervenção Multidisciplinar. Os Planos de Intervenção delineados para cada residente são o resultado deste estudo multidisciplinar, que permite um relacionamento com cada utente

de diferente forma, adaptado às suas necessidades e histórias de vida.

Formação periódica prestada a cuidadores e as sessões de esclarecimento e sensibilização dirigidas às famílias sobre cuidados nutricionais no estado de saúde do idoso ou sobre tratamento e acompanhamento da demência, prosseguiram prioridades no trabalho desta equipa sempre orientada para a procura das estratégias de intervenção mais adequadas a cada caso.

Concorrendo para este objetivo, as sessões de apoio e acompanhamento psicológico individual a residentes, durante o primeiro mês pós-admissão, revelaram-se de imprescindível valor para aferição do seu nível cognitivo, história de vida, estado de ânimo, áreas de interesse e relações interpessoais.

O Centro Geriátrico desenvolveu ainda atividades de estimulação, psicoterapêuticas e de reabilitação para os utentes: oficinas da memória e da reminiscência, ginástica sénior, yoga sénior, treino de mobilidade, ginástica cognitiva em grupo, estimulação cognitiva com o grupo de residentes demenciados e acompanhamento Psicoterapêutico individual.

{ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL}

O estabelecimento de programas diferenciados de animação ocupacional teve sempre subjacente a particularidade dos grupos funcionais (quer ao nível cognitivo quer ao nível da mobilidade). Passeios dentro e fora do concelho da Figueira da Foz, idas à praia, tardes culturais com visionamento de filmes e documentários, tertúlias com debate de temas da atualidade, visitas a espaços culturais, sessões de ginástica e canto coral, ateliers variados, sessões de culinária, “dia das compras”, contribuíram para enriquecer e diversificar o dia-a-dia dos residentes. Destaque para a iniciativa “Que ninguém fique para trás” promovida pela Fundação sobre o Dia Internacional do Idoso (1 de outubro) que reuniu em Coimbra, utentes seniores acolhidos/ apoiados por estabelecimentos e serviços da Fundação e crianças dos seus estabelecimentos de ensino, numa iniciativa pública e simbólica realizada sobre a ponte D. Inês. Seniores (do Centro Geriátrico e Serviço Domiciliário de Coimbra) e Crianças (do Colégio Bissaya Barreto e Casas da Criança) deram-se as mãos, sensibilizando a população para o papel, direitos e bem-estar da pessoa idosa.

{AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO INICIAL E INVESTIGAÇÃO}

Valorizando a sua intervenção e visão dinâmica do envelhecimento – encarado como um processo contínuo ao longo da vida, em que permanentemente se atualizam potencialidades e se adequam constrangimentos pessoais, sociais e situacionais – a colaboração do Centro Geriátrico voltou a ser solicitada como entidade de acolhimento e supervisão de estágios curriculares e profissionais.

- Orientação e supervisão de dois estágios curriculares, na área da Psicogerontologia, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Orientação e supervisão de um estágio profissional de Psicologia.
- Orientação de estágio profissional de um Gerontólogo, ao abrigo da medida do IEFP, Impulso Jovem.



PRIM

MORGA

STITCH

Vidas

Nascimento

Well in



365

DIAS DE SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA

O Serviço Domiciliário de Coimbra tem como missão prestar serviços de apoio à população idosa ou de qualquer cidadão dependente ou semi-dependente do concelho de Coimbra, assegurando-lhe condições de vida dignas e cuidados essenciais que permitam, no respeito pela sua privacidade e individualidade, evitar ou retardar, o mais possível, a sua institucionalização.

área social: idoso

Assumindo-se como um suporte fundamental de apoio às famílias – ora diminuídas de disponibilidade para prestarem elas mesmas esses cuidados de proximidade, de assistência e cuidados básicos, ora necessitadas do auxílio complementar de profissionais com formação adequada para o efeito – o atendimento personalizado do serviço domiciliário resulta também, para grande parte dos utentes, num apoio psicossocial essencial para o seu equilíbrio emocional e bem-estar.

Em 2014, com a revisão do Acordo de Cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, o serviço deixou de estar limitado à população da freguesia de Santa Clara e passou a abranger a freguesia de S. Martinho do Bispo, ambas do concelho de Coimbra.

Ao longo do ano procedeu-se à admissão de 22 novos utentes e foi prestado apoio domiciliário a 110 utentes. Foi prestado serviço de fornecimento diário de refeições, cuidados higiene pessoal e habitacional, tratamento

de roupa, apoio a atividades de animação/socialização e outros serviços tendo em consideração a avaliação das necessidades e solicitações dos utentes. A média de frequência de utentes ao longo do ano foi de 84 utentes.

Procurando contrariar os efeitos da solidão e do isolamento, o Serviço Domiciliário de Coimbra estimulou a participação dos utentes em atividades de convívio e de lazer, organizadas quer pela Fundação quer por outras instituições.



365

**DIAS DE COLÓNIA DE FÉRIAS
DA TORREIRA**

Por acordo de gestão firmado em 1996 entre a Fundação e o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, a Colónia de Férias da Torreira, localizada no distrito de Aveiro, constituiu durante 18 anos uma resposta social da Fundação fundamental para grupos socioeconómicos mais vulneráveis que, numa estadia de lazer, aqui encontraram uma alternativa, por vezes única e irrepetível, ao seu quadro habitual de vida.

área social: grupos desfavorecidos

O desenvolvimento de um estruturado plano de atividades lúdicas, pedagógicas, desportivas, de expressão plástica, de exploração e educação ambiental, pensado para diferentes grupos etários, permitiu ir ao encontro dos seus diferentes interesses e expectativas, privilegiando-se ainda assim, para todos eles, as atividades lúdicas e desportivas ao ar livre, as experiências informais de aprendizagem cívica, boas práticas de socialização e de salutar convívio.

A atividade da Colónia compreendeu, em 2014, a realização de 17 turnos distribuídos pelas valências de maternais (crianças dos 4 aos 5 anos), Infantis (crianças dos 6 aos 11 anos), Juvenis (jovens dos 12 aos 16 anos), Acolhimentos (utentes com deficiência grave) e Seniores, num total de 2.155 utentes.

{TAXA DE OCUPAÇÃO}

Considerada a capacidade de instalação da Colónia, a execução do plano de turnos correspondeu a uma taxa de ocupação efetiva de 88,03%.

VALÊNCIAS	N.º DE TURNOS	VAGAS ATRIBUÍDAS	OCUPAÇÃO EFETIVA
Maternais	3	432	325
Infantis	4	1.248	1093
Juvenis	2	352	333
Acolhimentos	4	192	169
Seniores	4	224	235
Total	17	2.448	2.155
Percentagem	NA	100%	88,03%

Determinada pelo Instituto de Segurança Social a cessação dos acordos de gestão e de cooperação em vigor, a Fundação deixou de prestar esta resposta social a 28 de novembro de 2014, cessando nesta data o funcionamento da Colónia de Férias da Torreira.



365

DIAS DE BOLSA SOCIAL ÑDESISTAS

Lançado o concurso público (1 de julho a 30 de agosto) a que se candidataram 38 estudantes, os contratos com os 16 bolseiros selecionados foram assinados a 25 de novembro.

área social: outros projetos de intervenção social

A Fundação deu continuidade, em 2014, ao programa ÑDESISTAS, instituído e iniciado no ano transato. No quadro deste Programa, a Fundação atribui uma bolsa de apoio social destinada a estudantes de nacionalidade portuguesa, matriculados e a frequentar estabelecimentos de ensino superior na cidade de Coimbra, com aproveitamento escolar e que – sem possibilidade de recurso a outros apoios sociais, públicos ou privados – se encontram em risco de desistir da sua formação académica, comprovadamente por razões de carência económica.

Nos termos do Regulamento do concurso, foram apenas elegíveis os alunos inscritos e a frequentar cursos conferentes de grau académico correspondente ao 1.º ciclo de estudos superiores, a quem não foi atribuído qualquer outro tipo de benefício e/ou apoio económico.

Para o ano lectivo 2014/2015, a Fundação alocou ao programa um montante global de cerca de 50 mil euros, destinando o valor unitário de 3.000€/ano à bolsa social.

Lançado o concurso público (1 de julho a 30 de agosto) a que se candidataram 38 estudantes, os contratos com os 16 bolseiros selecionados foram assinados a 25 de novembro.

O júri de avaliação e seleção dos candidatos integrou Patrícia Viegas Nascimento (presidente do CA da Fundação Bissaya Barreto), José Santos Cabral (juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça), Jorge Figueiredo Dias (catedrático de Direito da Faculdade de Coimbra), Teresa Mendes (presidente da Direção do Instituto Pedro Nunes), e Isolina Mesquita (vice-presidente da Bluepharma).

*área social:
parcerias*

365

DIAS DE GRUPO DE VIOLÊNCIA, INVESTIGAÇÃO, INTERVENÇÃO

A área social da Fundação trabalha há largos anos sobre as problemáticas da violência, desenvolvendo, individualmente ou em rede (com estruturas nacionais, regionais e locais que atuam direta ou indiretamente na área da violência doméstica), projetos e ações de combate à violência, e em particular à que é exercida contra crianças e mulheres, de forma direta ou indireta, dando a conhecer estratégias e programas de intervenção no sentido de promover uma maior

consciência cívica e profissional ou denunciando a invisibilidade deste fenómeno.

No quadro do seu trabalho em parceria a Fundação integra o Grupo Violência Informação, Investigação, Intervenção, criado em Coimbra, em 2002. Em 2014, voltou a prestar toda a colaboração e apoio ao desenvolvimento das ações formativas e informativas promovidas pelo Grupo para prevenir diferentes formas de violência:

- **O Projeto Noite Saudável em Coimbra** visou responder ao Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma Psicogénico (CPTTP), à Unidade de Violência Familiar (UVF) e ao Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco (IREFREA - Portugal) que procuram, em parceria com outras organizações da comunidade, investir na prevenção das problemáticas e fatores de risco (sexualidade, violência, consumo de álcool e outras substâncias e condução rodoviária) associadas à recreação noturna. Neste sentido, apresentado o Projecto em maio, o Grupo acionou sessões de informação / sensibilização: “Recreação Noturna, Espaços Recreativos, Vivência Comunitária e Arquitetura das Cidades” (20 setembro, Pavilhão Centro de Portugal), “Problemáticas Aditivas, Adolescentes e Adultos Jovens: da leitura e compreensão à prevenção” (7 outubro, Escola Secundária de Avelar Brotero, Coimbra). Promoção no âmbito da iniciativa “Quatro Estações”, de uma conferência em que foi orador Constantino Sakellarides (5 dezembro, Auditório do CHUC) e de um concerto “Milonga Tango

e Vida” no Pavilhão Centro de Portugal.

- **No âmbito da campanha “CHUC CONTRA A VIOLÊNCIA”** - iniciativa do Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma Psicogénico (CPTTP), do CRI de Psiquiatria e Saúde Mental - os Serviços de Obstetrícia, em colaboração com a Unidade de Violência Familiar (CPTTP), organizaram o encontro “A Maternidade e a violência” (15 outubro, Centro de Congressos Polo HUC-CHUC), para reforçar a importância do trabalho em rede multidisciplinar/ multissetorial e sensibilizar os profissionais de saúde para a importância da sua intervenção.

- O projeto-piloto **Observatório da Saúde para a Violência entre Parceiros Íntimos** foi apresentado publicamente a 25 de novembro, no Auditório do CHUC, em Coimbra.

- Tendo como base o trabalho em rede desenvolvido pelo Grupo VIII no âmbito da violência doméstica, foi criada, a 18 de fevereiro, a **Agência para a Prevenção do Trauma e**

da Violação dos Direitos Humanos, destinada ao estudo, prevenção e tratamento das vítimas de todas as formas de violência e dos agressores.

{AGEING @COIMBRA}

A Fundação faz parte do consórcio Ageing@Coimbra (membro da Parceria Europeia para o Envelhecimento Ativo e Saudável (EIP-AHA) nele visando contribuir para os desígnios mútuos de valorização do papel do idoso na sociedade e para a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável.

3 1 5 3 6 0 0 0



SEGUNDOS DE CULTURA









(2)













365

DIAS DE PORTUGAL DOS PEQUENITOS

cultura: pedagogia e lazer

Parque temático de características singulares no país, o Portugal dos Pequenitos permanece um ícone incontornável do pensamento pedagógico de Bissaya Barreto e da Obra Social por si criada a partir da década de 30.

Décadas volvidas, visitado por milhares de portugueses e estrangeiros, o parque tornou-se um espaço de encontro de todas as idades, lugar de cruzamento de memórias e de gerações, afirmando-se como importante estrutura turística, de lazer e de aprendizagem, de apoio ao ensino da história de Portugal, da sua identidade arquitetónica e artística, preservando marcos incontornáveis da sua memória coletiva num tempo e espaços de contextualização definidos. A genialidade da sua construção, os vínculos e os diálogos que

estabelece com o visitante, transformam-no num parque de infinitas explorações e redescobertas.

{VISITANTES}

Aberto ao público de janeiro a dezembro, o parque registou um movimento de 228.501 visitantes, número que, relativamente ao ano transato, revelou um acréscimo de 7,38%. O número de visitantes adultos e de crianças/jovens/grupos escolares aumentaram respetivamente em

8.65% e 7.83% , enquanto o número de visitantes com mais de 65 anos diminuiu em 3.18%. Ainda por comparação com 2013, registou-se um aumento de 19.7% de visitas em grupo escolar e, bem assim, um acréscimo de visitas de grupos de ATLS, em períodos não letivos.

{SERVIÇO PEDAGÓGICO}

O Serviço Pedagógico do parque reforçou estratégias de comunicação e divulgação junto das escolas, procurando efetivar

um melhor conhecimento sobre as oportunidades de exploração que o parque proporciona. Procurando oferecer resposta pedagógicamente orientadas no sentido de favorecer uma complementaridade entre a educação formal e não formal, foi dado cumprimento ao plano de visitas guiadas e, bem assim, a atividades suportadas em jogos de estimulação da observação, em reconstituições históricas e outras técnicas promotoras da aprendizagem e do cruzamento de saberes.

VISITAS GUIADAS

Em período letivo, o Serviço Pedagógico acompanhou a visita de 415 grupos escolares provenientes de diversos estabelecimentos de ensino e ATL's de todo o país, recebendo um total de 17.815 crianças/jovens e 1.965 adultos acompanhantes.

CONCURSO

À semelhança de anos anteriores, foi lançado um concurso nacional, dirigido às escolas de ensino pré-escolar e básico (1.º e 2.º ciclos) para expressão livre sobre o tema “Uma aventura por Portugal”, evento patrocinado

pela Staples, Editorial Presença e FNAC. Os vencedores do concurso de 2014 foram, com o 1º prémio, o Jardim de Infância Joaninha (Silvares, concelho do Fundão), com o 2º prémio, o Jardim de Infância de Manteigas, concelho de Manteigas, e com o 3º lugar ex-aequo, a turma do 4º ano da Escola Básica de Valdossos, concelho de Vila Nova de Famalicão, e o 1º ano do 1º Jardim Escola João de Deus, de Coimbra.

A cerimónia de entrega de prémios, inserida no programa da Festa da Criança, realizou-se a 6 de junho, com a oferta dos seguintes prémios: 1º prémio: 1 projetor de vídeo e 10 vouchers Staples de 5€ para aquisição de material escolar; 2º prémio: 1 aparelhagem e 8 vouchers Staples de 5€ para aquisição de material escolar; 3º prémio: 1 máquina fotográfica e 6 vouchers Staples de 5€ para aquisição de material escolar.

{PROGRAMA DE ANIMAÇÃO}

A execução do programa de animação privilegiou o cruzamento de atividades lúdicas com ações pedagógicas abarcando os diferentes domínios de interesse, de exploração e liberdade criativa suscitada

pelas temáticas do parque – da arte à arquitetura, do ambiente à cidadania, da história factual à história cultural e das mentalidades, da museologia às artes performativas. Com o objetivo de reforçar dinâmicas de participação e diálogo, quer com as Crianças e Famílias, quer com as Escolas, comprometeu componentes lúdicas e de entretenimento com ações valorizadoras do conhecimento, partilha de saberes e promoção de hábitos de cidadania, numa perspectiva de grande interdisciplinaridade. Para o efeito, contribuíram também as parcerias estabelecidas com instituições que partilham interesses comuns, no campo cultural e associativo, educativo e desportivo, das artes performativas, do ambiente, saúde e do lazer.

FESTA DA CRIANÇA

30 maio a 10 junho

A Festa da Criança voltou a marcar o arranque do programa de animação especial de verão. Neste período, foram especialmente assinalados por festivos, o Dia da Criança (1 junho), a cerimónia de entrega dos Prémios do Concurso do Serviço Pedagógico (6 de Junho) e



o dia do aniversário do Portugal dos Pequenitos (8 junho) com profusa atividade de animação (jogos tradicionais, palhaços, contos de histórias, peddy papers, pintura de murais e desportos radicais, e outros espetáculos). Destaque para as recriações históricas aludindo a factos e personagens da história de Portugal (a fundação do reino, os Descobrimentos e a Nau Catrineta, a crise de sucessão, a batalha de Aljubarrota, D. Nuno Álvares Pereira e a Padeira de Aljubarrota, a Índia, o Oriente e Vasco da Gama, as Cantigas d' Amigo, de Amor, de Escárnio e

Mal Dizer, Dom Dinis, o poeta Luís de Camões, dentre outros).

A Fundão Turismo aliou-se à Festa da Criança em 31 de maio, animando o parque com atuações de “Os Bombos do Fundão” e distribuição de centenas de quilos de cerejas daquela afamada região. Também se associaram à Festa da Criança a ÀSHRAMA Coimbra - Centro do Yoga da Confederação Portuguesa do Yoga, a MEO e a Olá.

Ao longo do ano, para além das visitas guiadas ao parque e aos seus museus do traje e da marinha, da animação de rua

(com personagens alegóricos), de contos teatralizados, ateliês de pintura facial e balões de modelar, das oficinas de artes plásticas, da evocação de datas festivas, o parque povoou-se de personagens históricas que interpelaram os visitantes, proporcionando momentos lúdicos e pedagógicos.

EXPOSIÇÃO DA BARBIE

O espaço-museu da Barbie, inaugurado no ano transato, reúne mais de 300 barbies de coleção e edição limitada, constituindo-se como a maior

coleção particular de Barbies em Portugal, e uma das maiores da Europa. No âmbito da dinamização desta exposição, o Portugal dos Pequenitos participou no Encontro Comemorativo dos 55 anos da Barbie, realizado a 4 de março na Quinta das Lágrimas, em Coimbra, por um grupo de colecionadoras portuguesas. O evento, que incluiu uma visita à exposição do Parque, elegeu o modelo *Barbie Inês de Castro* como vencedor de entre os 12 modelos selecionados a concurso dentre os quais bonecas vestidas pelos estilistas portugueses Augustus, José António Tenente e Katty Xiomara. Foram ainda incorporados na coleção, por aquisição, novos exemplares e desenvolvidas atividades de apoio à exposição permanente (pinturas faciais e ateliers de execução de adereços e modelos).

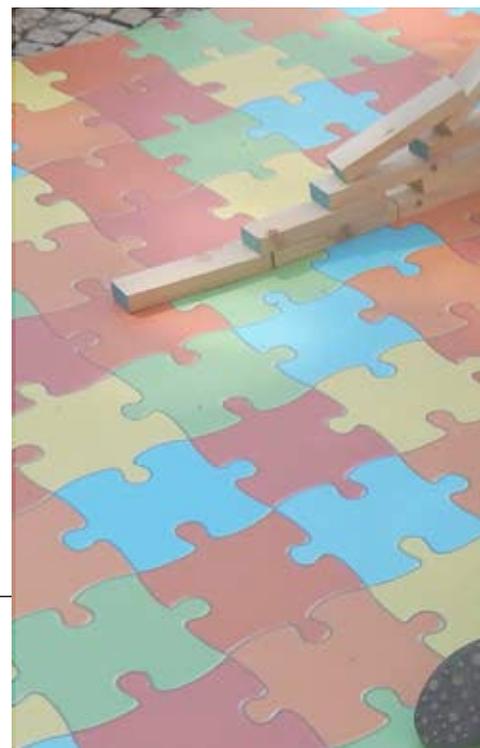
MARCA TURÍSTICA

O Portugal dos Pequenitos marcou presença na Fitur, em Madrid (janeiro) e na BTL, em Lisboa (fevereiro), assumindo-se junto dos operadores turísticos e agentes de viagens, como destino obrigatório dos roteiros turísticos da região centro.

{MARKETING E PARCERIAS}

Consciente da significativa expressão que o parque representa no quadro das ofertas turísticas da região centro e atento às repercussões que, por virtude do agravamento da conjuntura financeira, se vêm fazendo sentir muito particularmente neste segmento, o Portugal dos Pequenitos reforçou o estabelecimento de parcerias com operadores e outros intermediários na promoção do produto turístico e de lazer.

Ao abrigo das parcerias acordadas, que viabilizaram a constituição de pacotes promocionais beneficiaram de ofertas e/ou descontos no valor do bilhete de entrada, 12.340 visitantes. Formalizaram-se parcerias com o Continente, Staples, ACP, Fnac, APFN, Autocarro Fantastic, cartão EDP, Cartão Abreu, Benfica, Sporting, Cartão Cultura, Fnac Kids/1^a adesão, Feira das Viagens, Transdev, Nestlé, Beppi, OLÁ, PHIVE, Diário de Coimbra, Diário As Beiras.



{APOIOS}

DESPORTIVOS

O parque apoiou a iniciativa “Clínicas de Basquetebol” realizada pelo Clube de Fans do Basquetebol junto das Escolas, sensibilizando mais de 6.500 crianças para os benefícios da atividade desportiva, através da entrega de vouchers e de banners promocionais. Apoiando a prática do desporto o Portugal dos Pequenitos abriu portas a um grupo de Jogadores da Federação de Basquetebol que nele fizeram demonstração da modalidade junto das crianças presentes.

SOLIDÁRIOS

O parque associou-se à iniciativa “Coimbra a Brincar” (28 maio a 1 junho), promovida pela APCC - Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, e à Festa Nacional do Desporto Escolar - 1º ciclo (3 junho) promovida pelo Ministério da Educação, e apoiou a realização de iniciativas promovidas pela Associação Semente Solidária, da Associação “Make a Wish” e “Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses”.

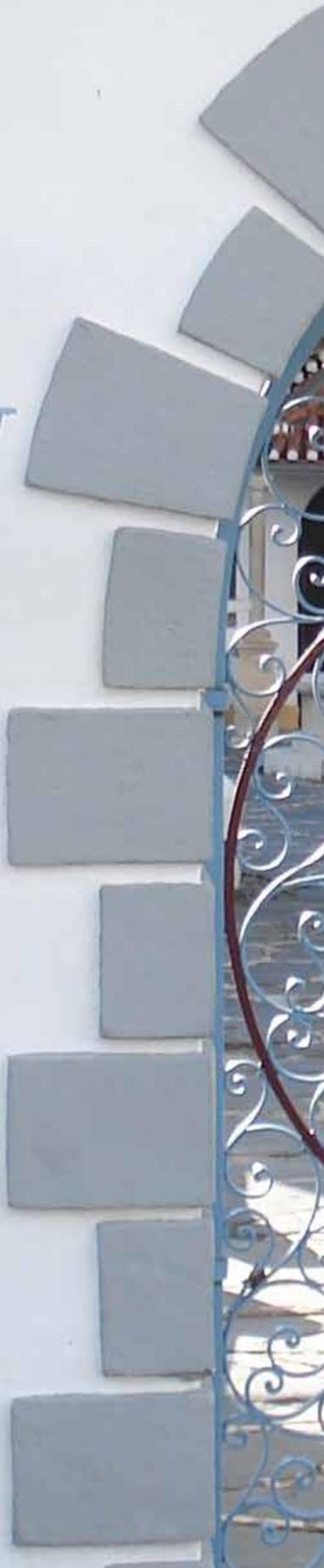
{ESTÁGIOS E FORMAÇÃO INICIAL}

Por protocolo de colaboração estabelecido entre a Fundação e diversos organismos de ensino secundário e superior de Coimbra, o Portugal dos Pequenitos aceitou e acompanhou 18 estágios curriculares de alunos provenientes de diversos estabelecimentos de ensino secundário e superior, no âmbito de cursos técnicos de Animação Sociocultural, Turismo, Museologia e Gestão do Património e de formação prática em contexto de trabalho.





PORTUGAL DOS PEQUENITOS
*Angélica Cristina Barros
Lima*











365

DIAS DE CASA MUSEU BISSAYA BARRETO

Espaço museológico, aberto à investigação e à interpretação do homem plural, da personalidade pública e privada, do pensamento e da ação do Professor Bissaya Barreto, a Casa Museu apresenta-se igualmente como espaço de interligação com a cidade e a cultura urbana, com a sua criatividade, identidade e expressões, com a sua memória, com os seus interventores culturais e intelectuais.

*cultura:
memória e conhecimento*

O espaço-residência-museu abriu-se, complementarmente, à realização de exposições temporárias e outras iniciativas de interesse cultural. A visita à Casa Museu registou em 2014 um movimento de 502 visitantes. Exposições, concertos e outros eventos culturais, de entrada gratuita, atraíram aproximadamente 500 visitantes. A Casa Museu Bissaya Barreto é a sede da Associação Portuguesa de Casas Museu. A Presidente do Conselho de Administração da Fundação recebeu e acompanhou em visita que realizou à Casa Museu Bissaya Barreto, o Senhor Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Dr. Emídio Guerreiro, em 17 de março.

{MÚSICA}

CONCERTO DE GUITARRA CLÁSSICA

Sonatas Ibéricas

Casa Museu Bissaya Barreto
14 Janeiro

Com Sonatas Ibéricas, o guitarrista Francesco Luciani ofereceu um recital intimista levando o público a descobrir a beleza das sonatas barrocas do português Carlos Seixas no som da guitarra clássica, apresentando também seleção de trabalhos de compositores como Fernando Sor, Lennox Berkley entre outros.

LISBOA STRING TRIO

Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra 2014

Casa Museu Bissaya Barreto
1 Junho

Numa parceria com a Fundação, a edição 2014 do festival Jazz ao Centro – Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra - encerrou na Casa Museu Bissaya Barreto com um concerto do Lisboa String Trio, grupo constituído por Carlos Barreto (contrabaixo), José Peixoto (guitarra) e Bernardo Couto (guitarra portuguesa). Este concerto deu mote à apresentação

do seu trabalho discográfico *Matéria*. A música do Trio combina uma clara vertente portuguesa, mediterrânica e jazz, além de uma matriz fado, inescapável por culpa da guitarra portuguesa.

CICLO DE RECITAIS DE PIANO

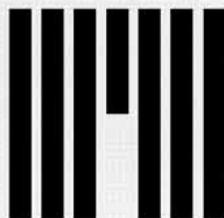
Sonatas de Primavera

Casa Museu Bissaya Barreto
12 Março a 11 Julho

Sonatas da Primavera integrou um ciclo de 4 recitais de piano comentados e interpretados pelo pianista Jorge Fontes. Béla Bartók, Manuel de Falla,



**CICLO DE
RECITAIS
DE PIANO**



**SONATAS DE
PRIMAVERA**

12 Maio 21.30H
Bela Bartók
Manuel de Falla
Fernando Lopes-Graça

30 de Maio 21.30H
Wagner/Liszt
Claude Debussy
Fernando Lopes-Graça

27 de Junho 21.30H
Fernando Lopes-Graça
Franz Liszt

11 de Julho 21.30H
Fernando Lopes-Graça
Sergei Rachmaninoff

POR JORGE FONTES

Wagner, Liszt, Claude Debussy e Fernando Lopes Graça foram os compositores das sonatas selecionadas para este recital.

RECITAL DE CANTO E PIANO

Casa Museu Bissaya Barreto
19 Setembro

As sopranos Carla Pais e Florence Lobo interpretaram peças do ciclo do romantismo criadas por Gabriel Fauré (1845–1924), Reynaldo Hahn, Ernest Chausson, Richard Strauss e Felix Mendelssohn-Bartholdy, executadas ao piano por Filipa Cardoso.

{CONFERÊNCIAS}

III CICLO DE CONFERÊNCIAS POLÍTICAS

Casa Municipal da Cultura
15, 22 e 29 Novembro

A Fundação e a Câmara Municipal de Coimbra coorganizaram em Coimbra, o III Ciclo de Conferências Políticas, este ano subordinadas ao tema O Povo e a Dor, sob a égide comemorativa do centenário da I Guerra Mundial.

15 novembro – Economia e Conflito – Oradores: Francisco Louçã, Jaime Ramos, José Miguel Júdice, Manuel Carvalho da Silva, Maria do Rosário

Gama; Moderadora: Fátima Campos Ferreira | 22 novembro – A Sociedade e Mobilização Tecnológica – Oradores: Joana Amaral Dias, Carlos Zorrinho, José Manuel Canavarro, José Pacheco Pereira, Miguel Morgado; Moderador: João Fernando Ramos | 29 novembro – Portugal, a Democracia e as (Novas) Guerras – Oradores: Alexandre Franco de Sá, Amadeu Homem de Carvalho, António Arnaut, Diogo Freitas do Amaral, Elina Fraga; Moderador: João Fernando Ramos.





{PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO}

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

15, 22 e 29 novembro
noite de 17 e dia 18 maio

No âmbito do plano estruturado para/pelas instituições parceiras da “Coimbra – Rede de Museus”, a Casa Museu proporcionou uma visita temática a todo o complexo (residência e jardins) guiada pelo tema “Azulejo”. Para além da visita guiada realizada no dia 18, a Casa Museu, assim como todos os outros parceiros da rede, manteve as portas abertas ao público durante a noite de 17 de Maio, tendo sido visitada por cerca de 100 pessoas.

{EXPOSIÇÕES}

SAÚDE MENTAL E ARTE

*Programa Nacional para
a Saúde Mental*

Casa Museu Bissaya Barreto
8 a 27 outubro

A Fundação associou-se ao Programa Nacional para a Saúde Mental, promovido pela Direção Geral de Saúde, no âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental e dos 35 anos do Serviço Nacional de Saúde, assinalados em 2014,

em Coimbra entre 10 e 19 de outubro. Neste sentido, a Casa Museu integrou o itinerário cultural e vasto programa de eventos que, no campo do Teatro, Artes Plásticas e Dança, procuraram sensibilizar para o combate ao Estigma da Doença Mental.

“Saúde Mental e Arte” foi o tema da exposição de arte acolhida pela Casa Museu, também estendida ao Museu da Ciência e Museu Nacional Machado de Castro, sob curadoria do Arq.tº Carlos Antunes.

SORRISOS DE CRIANÇA

Casa Museu Bissaya Barreto
20 novembro a 19 dezembro

Numa produção e organização conjunta do Centro de Documentação, da Casa Museu Bissaya Barreto e dos serviços da área de Educação de Infância da Fundação, a exposição Sorrisos de Coimbra - objetivando-se evocativa do 55º aniversário da adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança pelas Nações Unidas (1959) - resultou como instrumento de divulgação e reflexão sobre o pensamento precursor de Bissaya Barreto sobre a necessidade do estabelecer e fazer cumprir uma carta de Direitos da criança,

já por si defendidos e afixados em 1946 e em 1958, em painéis murais na delegação do Instituto Maternal (largo da Sé Velha) e no edifício da Maternidade Bissaya Barreto, em Coimbra.

Ao diálogo expositivo, que contrapôs sorrisos de Crianças de ontem e do hoje, frequentadoras de diversas instituições de assistência e educação de infância da obra social de Bissaya Barreto, associaram-se materiais lúdicos e pedagógicos que são espólio das Casas da Criança da Fundação.

{COLEÇÃO ARTÍSTICA}

A Casa Museu procedeu ao empréstimo temporário de duas peças de arte pertencentes ao seu acervo artístico para integrarem exposições de outras instituições de cultura:

> Painéis de tríptico de Eduardo Malta (s/ título; óleo s/ tela), comemorativo da 1ª Exposição Colonial Portuguesa (Porto, 1934) cedidos ao Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado (MNAC) de 12 de março a 18 de maio.

> Um óleo s/ cobre de Túlio Vitorino (s/ título), cedido à Câmara Municipal da Sertã/ Ateliê Túlio Vitorino, no período de 27 de junho a 5 de novembro.

*cultura:
memória e conhecimento*

365

**DIAS DE CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
BISSAYA BARRETO**

O Centro de Documentação Bissaya Barreto tem por missão recolher, conservar, processar e tornar acessíveis as fontes documentais que, em complemento a outros acervos documentais, permitam produzir conhecimento e investigação, direta ou indiretamente, relacionados com a vida e obra de Bissaya Barreto e da Fundação, por ele criada, em 1958.

Aberto ao público desde junho de 2009 mantém regular atividade tendente a otimizar procedimentos internos de inventariação e digitalização dos acervos fotográficos, arquivísticos e bibliográficos que possui, procurando, em paralelo, estabelecer pontes de ligação e de colaboração com serviços, congéneres, cuja informação e documentação possa acrescentar conhecimento sobre o seu universo de interesses.

{DIFUSÃO CULTURAL}

EXPOSIÇÕES

Retratos Femininos na Obra Social de Bissaya Barreto

Centro de Documentação Bissaya Barreto | 5 março a 31 maio

Esta mostra documental visou sensibilizar o público investigador para a riqueza documental e horizontes de investigação que a vasta coleção de fotografias e documentos retratando o universo feminino, pertencente ao acervo do Centro de Documentação Bissaya Barreto, pode potenciar. Fragmentos de história longa e

diversa, contada pela imagem de rostos de mulheres cujo destino ligou a diversos estabelecimentos de assistência criados por Bissaya Barreto - mulheres grávidas ou vítimas de tuberculose, lepra ou doença mental, mulheres assistidas socialmente, e de mulheres suas cuidadoras, enfermeiras, assistentes sociais, religiosas, professoras ou educadoras.



SORRISOS DE CRIANÇA

Casa Museu Bissaya Barreto
20 novembro a 19 dezembro

O Centro de Documentação colaborou com a Casa Museu Bissaya Barreto e serviços da área de Educação de Infância da Fundação, na conceção, produção e montagem da exposição *Sorrisos de Coimbra* – contribuindo, por pesquisa e divulgação do seu espólio documental e iconográfico, para a divulgação do pensamento e ação percussores de Bissaya Barreto na defesa de uma carta instituidora dos Direitos da Criança, por si defendidos e afixados em 1946 e em 1958, em painéis murais na delegação do Instituto Maternal

(largo da Sé Velha) e no edifício da Maternidade Bissaya Barreto, em Coimbra. (Vide Exposições / Casa Museu Bissaya Barreto).

{EDIÇÕES}

MANUSCRITOS E DISCURSOS DE BISSAYA BARRETO

Ed. Fundação Bissaya Barreto,
novembro 2014

O Centro de Documentação reuniu e editou vinte discursos e manuscritos inéditos de Bissaya Barreto, selecionados entre os cerca de duzentos manuscritos ainda não publicados, pertencentes ao espólio de Bissaya Barreto, no Centro de

Documentação. Os documentos transcritos, fruto da intensa atividade intelectual e profissional do autor, comprovam a sua sistemática atitude de estudo, de reflexão e de escrita.

A obra, editada pela Fundação, foi publicamente lançada sobre a data do seu 56.º aniversário (26 novembro), na Casa Museu Bissaya Barreto. A sua apresentação coube à documentalista Cristina Nogueira, autora da compilação e da contextualização histórica dos discursos e manuscritos publicados.

{PARCERIAS E APOIO À ORGANIZAÇÃO DE OUTROS EVENTOS}

EXPOSIÇÃO “SER CRIANÇA”

Biblioteca Municipal
de Castro Daire
30 abril a 31 maio

O Centro de Documentação procedeu por empréstimo, à cedência temporária de documentação fotográfica e bibliográfica, de apoio à realização de exposição temática, evocativa do mês da mãe e da criança, dos valores do humanismo, da defesa e proteção da mulher e da criança, numa realização conjunta da Biblioteca

Municipal de Castro Daire e Centro de Saúde de Castro Daire. A exposição integrou ainda algum do espólio da Maternidade Bissaya Barreto que, em 2013, foi divulgado na grande exposição comemorativa dos 50º aniversário daquela Maternidade, também então produzida com a colaboração próxima do Centro de Documentação.



PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E SIMILARES

III ENCONTRO DE CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO DE MUSEUS

Museu da Cerâmica de Sacavém
31 outubro

O Centro de Documentação Bissaya Barreto esteve representado, pela sua documentalista, Cristina Nogueira, no III Encontro de Centros de Documentação de Museus, que se realizou no dia 31 de outubro no Museu da Cerâmica de Sacavém.

{ESPÓLIO}

DOAÇÕES

No âmbito do projeto de pesquisa e recolha de informação desenvolvido pelo Centro de Documentação - “Palavras com história” – foi doado ao seu espólio:

- cópia digital de 15 fotografias antigas de Coimbra, Ninho dos Pequenitos e Quinta da Rainha – Maternidade Bissaya Barreto, por Álvaro dos Santos Oliveira.
- cópia de documento sobre o

Hospital dos Covões, Hospital Pediátrico e Maternidade Bissaya Barreto e respetivo ficheiro fotográfico, por Viriato Namora.

Incorporações | Foi incorporado espólio fotográfico e museológico de valor histórico-documental, existente em estabelecimentos da área de Educação de Infância da Fundação: 1 álbum de fotografias do Instituto de Surdos, conjunto de livros de testes psicológicos realizados naquela instituição, materiais pedagógicos, loiças e brinquedos.

{AO SERVIÇO DA INVESTIGAÇÃO}

O Centro de Documentação manteve ativo o seu serviço de referência e de informação, respondendo, presencialmente ou à distância, a um crescente número de solicitações dirigidas por investigadores, estabelecendo nomeadamente apoio de grande proximidade com docentes e alunos da Universidade de Coimbra. Foram solicitadas e efetuadas visitas guiadas ao Centro de Documentação para alunos das licenciaturas de História, no âmbito da cadeira

de Seminários de História, e da licenciatura de Ciência da Informação, Arquivística e Biblioteconomia no âmbito da cadeira de Paleografia. Recorreram a pesquisas no Centro de Documentação Bissaya Barreto para elaboração de trabalhos académicos e de investigação 25 utentes que realizaram 114 consultas sobre um total de 268 publicações/unidades de instalação arquivística. Estudantes, mestrandos, doutorandos e docentes universitários das áreas de História, Antropologia, Arquitectura, Medicina, Serviço Social e Património, de Coimbra, Porto e Lisboa, permaneceram os principais utilizadores deste Centro. O estudo da Tuberculose e da sua profilaxia, resultou como a temática mais pesquisada.

As consultas de documentação e bibliografia efetuadas sobre o acervo do Centro de Documentação contribuíram para a seguinte produção académica e científica:

TESES DE DOUTORAMENTO:

Maria Luísa de Castro Vasconcelos Gonçalves Jacquinet
- *“Dos monumentos do Desagravo do*

Santíssimo Sacramento: arte, poder e espiritualidade no Portugal do Antigo Regime” (tese de Doutoramento em Letras, área de História, especialidade de História da Arte, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 2014, sob orientação do Professor Doutor António Filipe Pimentel e Professora Doutora Maria Alexandra Gago da Câmara).

Célia Cristina Rodrigues Lopes - *“As mil caras de uma doença – sífilis na sociedade Coimbrã no início do século XX”* (tese de Doutoramento em Antropologia, Antropologia Biológica, apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2014, sob orientação da Professora Doutora Ana Luísa Santos).

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO:

Cláudia Cavaleiro Franco - *“A Arquitectura da Maternidade: Reutilização do Complexo da Quinta da Rainha em Coimbra”* (Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura apresentada ao Departamento de Arquitectura da FCTUC em Setembro de 2014, sob orientação do Professor Doutor

Paulo Providência).

Fábio Fernando Silva Resende - *“Corpo, Imagem, Tuberculose: uma investigação histórica e etnográfica sobre o Centro de Diagnóstico Pneumológico de Coimbra”* (Dissertação de Mestrado em Antropologia Médica apresentada ao Departamento de Ciência da Vida, Faculdade de Ciências e Tecnologia em 2014, sob orientação científica da Professora Doutora Sandra Xavier).

Artigos científicos publicados:

Luís Manuel Neves Costa - “A assistência da Colónia Portuguesa do Brasil, 1918-1973” in *Revista História Ciências Saúde Manguinho*, Vol. 21, n.º 2. Rio de Janeiro: Casa Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Abril-Junho 2014.

Ricardo Jerónimo Pedroso Azevedo e Silva - “Bissaya Barreto: apontamentos rumo à arquitectura de um filme”, in *Imagens Achadas – Documentário, Política e Processos Sociais em Portugal* (coord. VIEIRA, Patrícia; SERRA, Pedro), Lisboa, Edições Colibri, 2014, págs. 121-134.

Renato Gama-Rosa Costa - “O Sanatório João de Almada e o Armamento Anti-tuberculoso em

Portugal (1934).” In *Isleha* (54), Jan. - Jun. 2014, págs. 135-148.

Maria Leonor Botelho - “Memória e Identidade nacionais. O Portugal dos Pequenitos e a recriação de um Portugal monumental”. *Atas do Congresso De Viollet-le-Duc à Carta de Veneza: Teoría y Práctica de la Restauración en Espacio Iberoamericano*. Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Lisboa, LNEC 20-21 Novembro de 2014. Págs. 63-69.

CONGRESSOS/CONFERÊNCIAS/REUNIÕES CIENTÍFICAS

Renato Gama-Rosa Costa - “Arquitetura sanatorial, 1930-1945, Brasil-Portugal: Estudos comparativos”. In *Hospitais com histórias. Novas abordagens e metodologias de investigação*. Museu Nacional de História Natural e das Ciências da Universidade de Lisboa. Lisboa, 23 de Janeiro de 2014.

Renato Gama-Rosa Costa - “O Hospital-Sanatório da Colónia Portuguesa do Brasil em Coimbra. Relações entre

Portugal e Brasil na área da saúde e do Patrimônio Cultural” In III ENANPARQ, novembro de 2014, São Paulo. Publicado nos Anais do III ENANPARQ, São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2014. v.1.

Renato Gama-Rosa Costa - “Arquitetura antituberculosa: uma atitude Moderna”, *In I Seminário Internacional de História da Arquitetura Hospitalar*. Dezembro de 2014. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro e Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, 2014.

Renato Gama-Rosa Costa - “Sanatórios em Coimbra”. Uma contribuição ao tema da preservação do património da saúde em Portugal. *In XVI Simpósio Regional de História – Saberes e práticas científicas*. Julho de 2014. Rio de Janeiro: Universidade Santa Úrsula e ANPUH Nacional.

João Paulo Martins - “Móveis Modernos: levantar, conhecer e preservar o património móvel dos edifícios públicos portugueses”. Comunicação in Seminário de estudos de caso de cultura material. Hospitais com história: novas abordagens & metodologias de investigação. Faculdade de Ciências da Universidade de

Lisboa - 23 de Janeiro de 2014.

João Paulo Martins - “Móveis Modernos. A actividade da Comissão para Aquisição de Mobiliário no âmbito da Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais. 1940-1980”. Comunicação ao Curso de Doutoramento em Design. Práticas Profissionais Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa. 3 de Outubro 2014.

João Paulo Martins, Sofia Diniz - “Layers of Invisibility. Portuguese state furniture design 1940-74”. European Architectural History Network. Comunicação in Third International Meeting 2014. Turim, Itália. 19-21 Junho.

PUBLICAÇÕES

João Paulo Martins (ed.) - *Móveis Modernos. Mobiliário para edifícios públicos em Portugal 1940-1980*. Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design. Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa.

APOIO À INVESTIGAÇÃO/PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES

Exposição “O respeito e a disciplina que a todos se impõe. Mobiliário para edifícios públicos em Portugal 1934-1974” (24 julho a 2 novembro 2014), MUDE - Museu do Design e da Moda – Lisboa.









365

DIAS DE CASA DAS ARTES BISSAYA BARRETO

No ano de 2014, a Casa das Artes Bissaya Barreto aproximou-se de forma significativa do seu primeiro objectivo: a construção de um espaço criador de oportunidades de afirmação, de desenvolvimento sustentável e de projecção do trabalho empreendido para os profissionais das indústrias culturais e criativas de Coimbra. Ao longo do ano abriu o espaço às realizações de mais de 25 organizações, entre elas 8 com espaço de trabalho permanente na Casa, a que assistiram aproximadamente 2000 espectadores.

*cultura:
saber e fazer acontecer*

Espaço de cultura destinado à valorização e projeção das artes, aberto à emergência criativa, à inovação no ser e no fazer acontecer, à partilha de experiências entre o que é e não é comum partilhar, a Casa das Artes Bissaya Barreto é, desde finais de 2009, um espaço-residência para jovens associações culturais do tecido urbano de Coimbra, aspirantes ao reconhecimento e projeção das suas produções criativas e artísticas.

{CONDOMÍNIO CRIATIVO}

A Associação Condomínio Criativo tem a missão de assegurar a gestão corrente da Casa das Artes, apoiando paralelamente o desenvolvimento da agenda cultural da Fundação, com o objetivo de corporizar uma incubadora de indústrias criativas.

No ano de 2014, a Casa das Artes Bissaya Barreto aproximou-se de forma significativa do seu primeiro objetivo: a construção de um espaço criador de

oportunidades de afirmação, de desenvolvimento sustentável e de projeção do trabalho empreendido para os profissionais das indústrias culturais e criativas de Coimbra. Ao longo do ano abriu o espaço às realizações de mais de 25 organizações, entre elas 8 com espaço de trabalho permanente na Casa, a que assistiram aproximadamente 2000 espetadores.

A Casa das Artes promoveu inúmeras iniciativas, abertas ao público, quer regulares quer



pontuais, de que se destacaram os espetáculos musicais, as exposições, os eventos de divulgação cultural, mas também as atividades ligadas à criatividade e inovação, aos jogos de ciência e informática/programação e aos debates que reuniram criativos e empreendedores para debater soluções para a participação e conhecimento da cidade.

No quadro das atividades e iniciativas regulares da Casa

das Artes, destaque para «Matinéas» (semanais) integrando concertos de artistas convidados, acompanhados de exposições e mostras documentais, para os «Boardgames» – Clube de Jogos e «Quiz». Nas atividades pontuais, as ações que registaram maior interesse e afluência de público foram o Workshop “Bollywood dancing” com Druv Pande, os concertos “Baoba Stereo Club”, “Gala Drop” e “Filho da Mãe”, assim como as competições

promovidas em conjunto com o Instituto Pedro Nunes - “Raw Open Data” e “The Game of Games”.

{ASSOCIAÇÕES RESIDENTES}

A **Camaleão – Associação Cultural** explora diversas áreas artísticas e performativas (da arte dramática e de contar

histórias à escrita poética e para cena; da imagem à música) no âmbito da prática e do estudo que desenvolve entre a sociologia do espetáculo e os estudos de teatro. Da sua atividade cultural em 2014 destacam-se a exposição “Viagens por terras de Coimbra” e o espetáculo “Fios Invisíveis”, ambos no âmbito da XVI Semana Cultural da Universidade de Coimbra, e o espetáculo “Qual é a cor do teu sorriso” no 6º Festival das Artes – Quinta das Lágrimas.

A Marionet – Companhia de Teatro visa abrir espaço para o florescimento de novos profissionais nas diferentes áreas da criação teatral e explorar caminhos artísticos diferentes,

apostar em novos criadores e novas ideias. Em 2014 a sua atividade caracterizou-se pelo relacionamento com diversas entidades da cidade e extrafronteiras. Entre variados projetos, destaque para a deslocação a Lincoln, Reino Unido, para apresentação em conferência na área do cruzamento Artes Performativas/ Ciência; a participação nas comemorações dos 30 anos do salão Ilídio Design Cabeleireiros, com a performance “We Are Your ID”, apresentada no Centro Comercial Girassolum, em Coimbra; a apresentação da performance “Os Lusíadas na Baixa”, incluída no programa cultural do colóquio Epistemologias do Sul, integrado no projeto Alice; a peça de teatro

“Fakelook”, uma produção da companhia integrada na Noite Europeia dos Investigadores, numa colaboração com o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, em que o elenco da peça é integralmente constituído por cientistas, e o palco é utilizado para criar uma reflexão sobre a Ciência e o seu trabalho e vidas enquanto cientistas, em articulação com o tema geral da Noite dos Investigadores “Ciência Cidadã”. Referência ainda à peça “A Expressão das Emoções”, baseada no trabalho de Guillaume Duchenne e Charles Darwin sobre o tema da expressão das emoções, e apresentada no Teatro da Cerca de S. Bernardo.



DISCOS

19
~~20~~
21 SETEMBRO

CASA DAS ARTES
BISAYA BARRETO

CALHAU! LUCIFERS'
ENSEMBLE

FILIPE DAS DE
VOLKER SONDERMAN

NEF

AFON

IMMANN

IM PAVO

ES

ESTUDIO 1
AERIAS AVENIDA



SO MACEDO + KINA S. GRADE
TENHA A CORAGEM

FEDICAO
INDEPENDENTE

365

DIAS DE BISSAYA BARRETO SAÚDE

A Fundação criou em 2014 o serviço Bissaya Barreto Saúde para, honrando um histórico de intervenção institucional neste setor, voltar a oferecer à comunidade recursos e investimento para prestação de serviços complementares ao desenvolvimento das instituições da área da saúde, dos seus projetos e objetivos de melhoria de qualificação dos seus profissionais, eficiência e eficácia dos diferentes serviços que prestam.

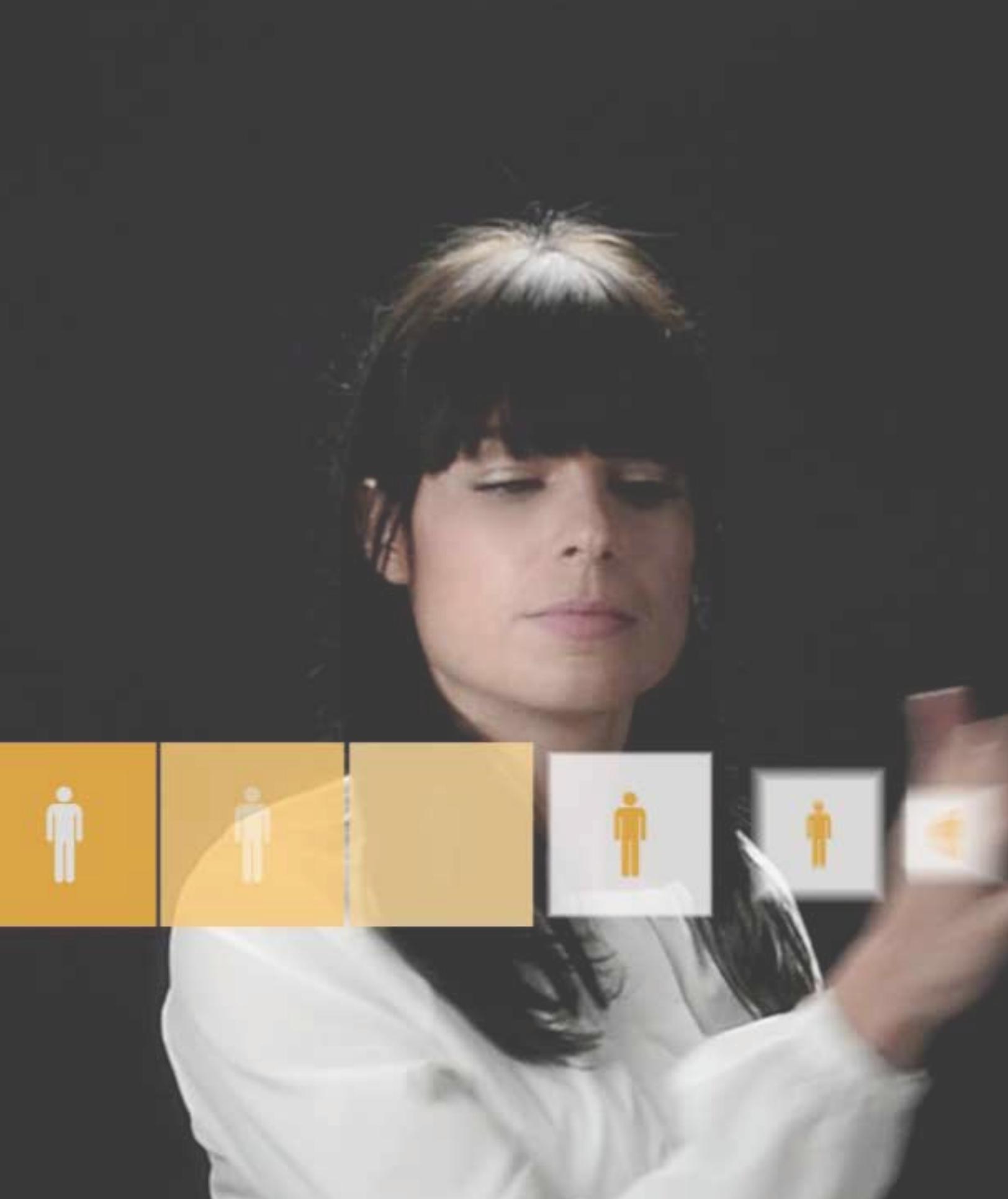
Neste sentido o BBSaúde visa ser reconhecido como parceiro privilegiado no desenvolvimento de projetos de saúde junto da comunidade, das suas instituições e na organização e realização de eventos de apoio ao setor, nomeadamente na prestação de serviços de Formação/ Consultoria. Ambicionando ser um polo agregador e divulgador de conhecimento dos vários parceiros da área da

Saúde da cidade de Coimbra, o BBSaúde tem ainda como destinatárias todas as entidades e *stakeholders* ligados, direta ou indiretamente, à Saúde em Portugal, África e Ásia.

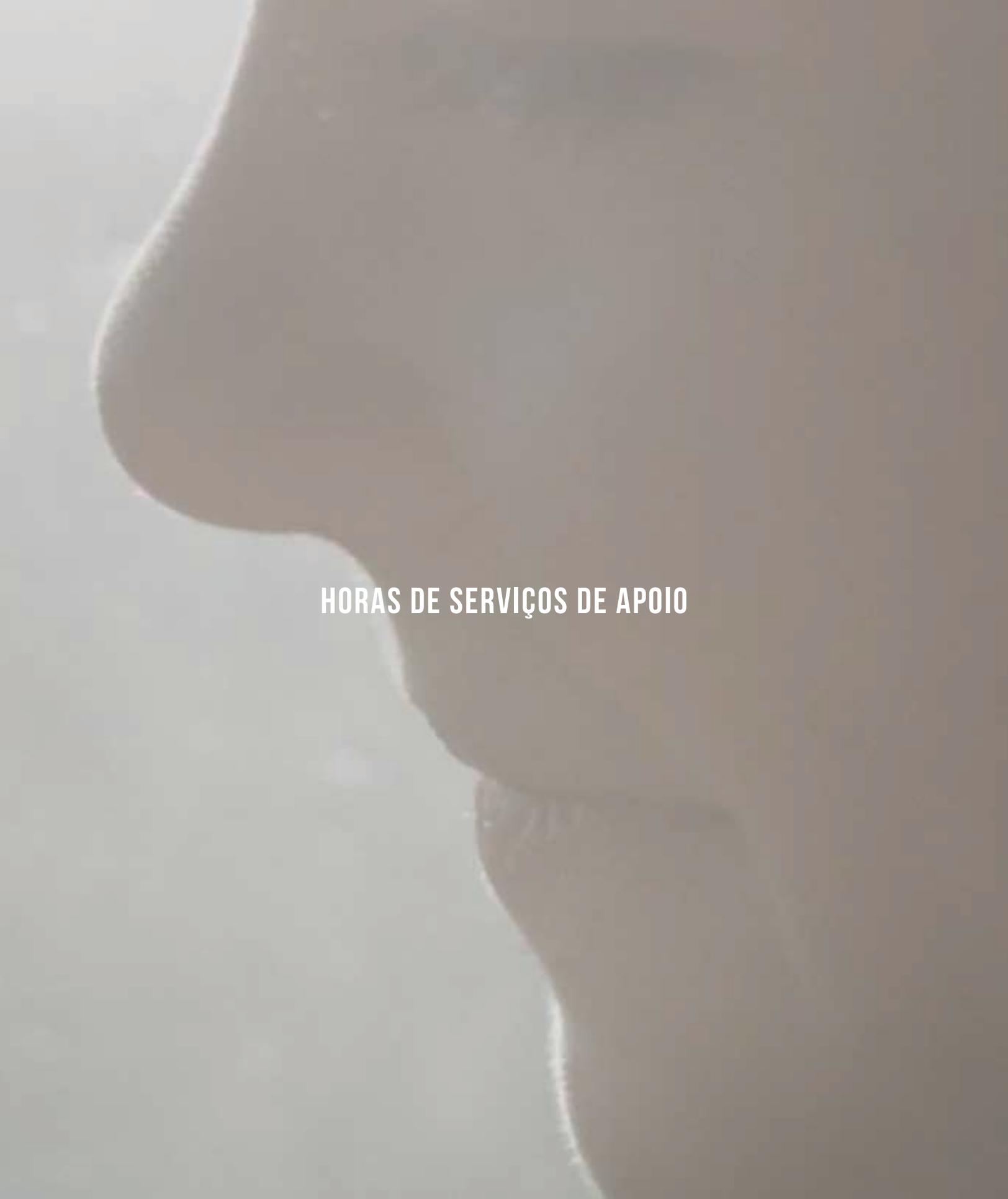
BB
SAÚDE







8760



HORAS DE SERVIÇOS DE APOIO

365

DIAS DE SERVIÇOS DE APOIO



{INSTALAÇÕES DESPORTIVAS}

O complexo desportivo do Campus do Conhecimento e da Cidadania dá resposta ao programa de educação física dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e profissional da Fundação Bissaya Barreto, localizados em Coimbra.

Integram-no um pavilhão multiuso equipado para a prática das mais variadas modalidades desportivas, uma piscina coberta de 25 metros e campos abertos para prática de desporto ao ar livre.

Para além das atividades que fizeram parte do programa curricular de educação física, estas instalações proporcionaram o desenvolvimento de atividades desportivas extra curriculares, nomeadamente de aulas de natação, ginástica acrobática e

de judo, este último através de um protocolo com a Secção de Judo da Associação Académica de Coimbra (AAC).

{CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO}

Sedeado no Campus do Conhecimento e da Cidadania, o Centro de Eventos Bissaya Barreto integra um Auditório com capacidade para 326 pessoas, dotado de modernas tecnologias de comunicação e informação, uma sala polivalente (Sala Jacques Delors) com 150m² adequada para exposições, reuniões ou serviços complementares de apoio a estas realizações, 5 salas de *workshop*, área de secretariado, *foyer* e pavilhão multiusos, bem como estacionamento, gratuito, para cerca de mil viaturas.

Ao longo do ano, o Centro de Eventos acolheu eventos de

caráter científico, pedagógico e cultural dos diversos serviços da Fundação Bissaya Barreto e abriu-se, por aluguer de espaço, à organização de iniciativas promovidas por entidades externas. Na gestão dos processos de aluguer a terceiros, foi dada prevalência às solicitações de instituições sem fins lucrativos com objetivos ou realizações alinhadas às finalidades estatutárias da Fundação, mantendo-se a política de redução de custos dos valores de utilização a entidades com parcerias/protocolos estabelecidos com a Fundação. Em 2014, acolheu a realização de 86 eventos e a participação de 8681 pessoas.

Na prossecução da melhoria e eficiência do serviço prestado, o Centro de Eventos beneficiou de um investimento efetuado ao nível da modernização de mobiliário e equipamentos, a par do reforço da imagem corporativa.

1

A close-up, profile view of a person's face, focusing on the nose and mouth. The lighting is soft and natural, highlighting the contours of the face. The background is a blurred, light-colored outdoor setting.

ANO DE REPRESENTAÇÃO, APOIOS E PROTOCOLOS

{REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL}

A Fundação Bissaya Barreto integrou os órgãos sociais das seguintes instituições:

- Centro Português das Fundações (vogal da Direção, desde 2008);
- Fundação Mata do Buçaco (Conselho de Fundadores);
- Centro Integrado de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Conselho de Curadores);
- Fundação Engenheiro António Pascoal (Conselho Geral);

A Fundação Bissaya Barreto manteve-se **membro associado** de:

- Centro Português de Fundações;
- União das Instituições Particulares Solidarietà Social;
- Associação Rede Economias Criativas;
- Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal / Turismo Centro de Portugal;
- Associação Exploratório Infante D. Henrique / Centro Ciência Viva de Coimbra;

- Centro de Neurociências e Biologia Celular / Universidade de Coimbra;
- Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia / Instituto Pedro Nunes;
- Liga de Amigos do Centro Hospitalar de Coimbra, na qualidade de sócia fundadora;
- Associação Portuguesa de Casas Museu, na qualidade de sócia fundadora;
- Consórcio Ageing@Coimbra.

{HOMENAGENS E TRIBUTOS}

A Presidente do Conselho de Administração da Fundação foi distinguida, em cerimónia pública, com o Prémio FEMINA 2014, atribuído pela Matriz Portuguesa, Sociedade Civil para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento a “mulheres notáveis”. Patrícia Viegas Nascimento foi distinguida por *Actos de Humanitarismo em prol da Dignidade e Direitos do ser Humano*. A cerimónia teve lugar no Porto Palácio Hotel, a 8 de Novembro, no Porto.

A Fundação Bissaya Barreto honrou-se com a atribuição, feita pelo Município da Mealhada, do nome do Professor Doutor Bissaya Barreto a uma rua da vila

do Luso. A convite do presidente da autarquia, coube à Fundação a honra de descerramento da placa, em cerimónia que teve lugar a 6 de Junho, no Luso, à margem do VII Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, onde o Professor Bissaya Barreto foi homenageado também como antigo director clínico (1929-1930) das Termas do Luso.

{OUTRAS PARCERIAS}

A convite do IAVE/Ministério da Educação e Ciência, a Fundação foi entidade signatária do projeto Key For Schools Portugal, promotor da aplicação nos estabelecimentos de ensino de um teste de língua inglesa concebido pelo Cambridge English Language Assessment (Universidade de Cambridge), conferente de certificado de proficiência linguística de A1 a B1.

{APOIOS E PATROCÍNIOS}

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA / III CONFERÊNCIAS POLÍTICAS “O POVO E A DOR – CENTENÁRIO DA I GUERRA MUNDIAL”

A Fundação co-organizou com a Câmara Municipal de Coimbra a 3ª edição desta iniciativa realizada em três sábados de novembro, suportando as despesas de maquetização e impressão dos suportes de divulgação publicitária do evento.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA / 17ª SEMANA CULTURAL

A Fundação concedeu patrocínio, no montante de 2.500,00 euros à realização da 17ª semana cultural da Universidade de Coimbra, a realizar em 2015, subordinada ao tema *Tempo de encontro(s)*.

JAZZ AO CENTRO CLUBE (JACC)

A Fundação atribuiu ao Jazz ao Centro Clube, um apoio financeiro no valor de 1.750,00 euros, para a realização da XXIª edição dos *Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra*.

II CICLO DE REQUIEM / COIMBRA 2014

Com o apoio da Fundação,

realizou-se o II Ciclo de Requiem que decorreu de 29 de Março a 18 de Abril, com 5 concertos sobretudo na Sé Velha de Coimbra.

{PROTOS E ACORDOS}

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO _ INSTITUTO SUPERIOR BISSAYA BARRETO / SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS IMPOSTOS (1 março)

Acordo de parceria para concessão, aos sócios do STI, de condições especiais no acesso aos serviços do Instituto Superior Bissaya Barreto.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO _ INSTITUTO SUPERIOR BISSAYA BARRETO / REDE FERROVIÁRIA NACIONAL (REFER) (19 março)

Acordo de parceria para concessão, aos trabalhadores da REFER, de condições especiais no acesso aos serviços do Instituto Superior Bissaya Barreto.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO / REDE “ESCOLA CONTRA A VIOLÊNCIA” (28 março)

Protocolo de cooperação com a rede interinstitucional do concelho de Coimbra.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO _ PORTUGAL DOS PEQUENITOS / TRANSDEV MOBILIDADE, S.A. (7 maio)

Protocolo de parceria para concessão de condições vantajosas de entrada no Portugal dos Pequenitos a grupos de passageiros utilizadores de transporte rodoviário da Trasndev.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO _ PORTUGAL DOS PEQUENITOS / AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONDEIXA-A-NOVA _ ESCOLA SECUNDÁRIA FERNANDO NAMORA (7 maio)

Protocolo de realização de estágio no Portugal dos Pequenitos, para formação prática em contexto de trabalho, a dois alunos do curso profissional de Técnico de Turismo, nível IV (16 junho a 11 de Julho).

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO / AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGANIL (13 maio)

Protocolo para realização de estágios para formação prática em contexto de trabalho, a alunos do Curso de Educação e Formação, tipo 3, nível II, de acompanhantes de acção educativa – CEF- AE.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_PORTUGAL DOS PEQUENITOS / ITAP-INSTITUTO TÉCNICO ARTÍSTICO E PROFISSIONAL DE COIMBRA (13 maio)

Protocolo para realização de estágios curriculares, no Portugal dos Pequenitos, a alunos do curso profissional Animador Sociocultural.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_PORTUGAL DOS PEQUENITOS / EDP-ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A. (20 maio)

Protocolo de cooperação para estabelecimento de condições vantajosas de entrada no Portugal dos Pequenitos, aos colaboradores das empresas do grupo EDP em Portugal.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_PORTUGAL DOS PEQUENITOS / INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA (23 maio)

Protocolo para realização de estágio para formação prática em contexto de trabalho, no Portugal dos Pequenitos, a aluna do curso de Turismo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de 1 de Junho a 1 de setembro.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_PORTUGAL DOS PEQUENITOS / PROFITECLA - ESCOLA PROFISSIONAL (26 maio)

Protocolo para realização de estágio profissionalizante (280 horas), no Portugal dos Pequenitos, a aluna do curso de Técnico de Recepção.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO / OBRA DE PROMOÇÃO SOCIAL DO DISTRITO DE COIMBRA (30 maio)

Aditamento ao protocolo celebrado a 19 de Fevereiro de 2008.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_PORTUGAL DOS PEQUENITOS / AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA ESTE_ESCOLA SECUNDÁRIA D. DUARTE (2 junho)

Protocolo de colaboração para realização, no Portugal dos Pequenitos, de formação em contexto de trabalho, de dois alunos do curso profissional de Animador Sociocultural.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_PORTUGAL DOS PEQUENITOS / SPORT LISBOA E BENFICA (4 junho)

Protocolo de parceria para estabelecimento de condições vantajosas de entrada no Portugal dos Pequenitos, a sócios do SLB.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_CASA DA CRIANÇA S. JULIÃO / INSTITUTO DE REGISTOS E NOTARIADO, I.P. (7 junho)

Protocolo de colaboração para implementação na Casa da Criança de S. Julião do projeto “cartão de cidadão na escola”.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_PORTUGAL DOS PEQUENITOS / PROFITECLA - ESCOLA PROFISSIONAL (23 junho)

Protocolo para realização de estágio profissionalizante, em contexto de trabalho, no Portugal dos Pequenitos, a aluno do curso de Técnico de Turismo, de 23 de Junho a 18 de Julho.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO / SANFIL – CASA DE SAÚDE DE SANTA FILOMENA, S.A. (26 junho)

Protocolo de prestação de serviços para estabelecimento de condições económicas preferenciais para prestação de cuidados de saúde pela SANFIL aos colaboradores da Fundação.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_PORTUGAL DOS PEQUENITOS / SPORTING CLUBE DE PORTUGAL (1 julho)

Acordo comercial para estabelecimento de condições vantajosas de entrada no Portugal dos Pequenitos, a sócios do SCP.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO / CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE COIMBRA DO IEFP, I.P. (11 agosto)

Protocolo de colaboração para dinamização conjunta de cursos de aprendizagem em contexto de trabalho, na ótica do reforço e diversificação das ofertas formativas de dupla certificação de nível secundário, com vista à elevação dos níveis de qualificação de jovens para uma melhor integração no mercado de trabalho.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO / UNIVERSIDADE DE COIMBRA (15 outubro)

Acordo de estágio curricular no âmbito do curso de Mestrado em Gestão da Formação e Administração Educacional, por período de nove meses.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO / 3DLAB (20 outubro)

Protocolo de parceria para realização de campanhas outdoor de carácter social e de carácter comercial.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO_CASA DA CRIANÇA S. JULIÃO / AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FIGUEIRA MAR_ESCOLA SECUNDÁRIA DR. BERNARDINO MACHADO (24 novembro)

Protocolo de estágio a realizar por duas estagiárias da área de Auxiliar de Ação Educativa no âmbito do plano individual de transição para a vida ativa, na Casa da Criança de S. Julião.

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO / CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA (29 dezembro)

Protocolo de definição de regras, princípios e procedimentos para atuação da Fundação como entidade gestora do Fundo de Emergência Social e atribuição das respectivas verbas aos beneficiários da Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

A woman with long blonde hair, wearing a bright yellow ribbed sweater, is seen from the chest up, looking out from a boat. The background is a vast, calm ocean under a soft, hazy sky, suggesting a sunset or sunrise. The overall mood is serene and contemplative. The text '365 DIAS DE FUNDAÇ' is overlaid in the center in a bold, white, sans-serif font.

365 DIAS DE FUNDAÇ



ÃO BISSAYA BARRETO

CONTAS DO EXERCÍCIO

{BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.2014}

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2014	VARIAÇÃO	2013
ACTIVO				
Activo não corrente		102.975.401,62	-1,3%	104.349.291,86
Activos fixos tangíveis	6,1	36.559.140,53	-2,1%	37.342.658,66
Bens do património histórico e cultural	6,2	6.965.310,32	0,1%	6.961.185,48
Propriedades de investimento		3.355.846,19	-2,9%	3.457.185,47
Activos intangíveis	6,3	72.934,26	136,2%	30.878,06
Investimentos financeiros	15	56.022.170,32	-0,9%	56.557.384,19
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Outros				
Activo Corrente		2.158.436,82	-33,3%	3.234.491,45
Inventários	9	66.189,10	18,9%	55.650,88
Clientes		311.036,06	-48,2%	600.048,87
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos		36.470,27		6.714,02
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Outras contas a receber		1.454.581,90	-38,4%	2.360.263,38
Diferimentos		45.620,28	-19,7%	56.789,59
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários		244.539,21	57,7%	155.024,71
Outros				
Total do Activo		105.133.838,44	-2,3%	107.583.783,31
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		101.871.094,86	2,5%	99.351.142,82
Fundos patrimoniais				
Fundos		60.000.000,00	0,0%	60.000.000,00
Excedentes técnicos				
Reservas		624.759,78	0,0%	624.759,78
Resultados transitados		17.014.822,18	2,3%	16.625.404,51
Ajustamentos em activos financeiros		4.323.536,33		4.364.479,52
Excedentes de revalorização		3.334.511,98	0,0%	3.334.511,98
Outras variações nos fundos patrimoniais		16.573.464,59	15,1%	14.401.987,03
Resultado líquido do período		599.689,13	25,3%	478.598,20
Total do Fundo de capital		102.470.783,99	2,6%	99.829.741,02

{BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.2014}

continuação

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2014	VARIAÇÃO	2013
PASSIVO				
Passivo não corrente		958.437,79	-83,8%	5.903.816,71
Provisões	11	958.437,79	-73,8%	3.655.612,40
Provisões específicas				
Financiamentos Obtidos	7			
Outras contas a pagar				2.248.204,31
Outros				
Passivo corrente		1.704.616,66	-8,1%	1.854.125,58
Fornecedores		316.143,51	-23,0%	410.334,84
Adiantamentos de clientes			-100%	26.927,18
Estado e outros entes públicos		306.866,84	120,1%	139.400,21
Accionistas / Sócios				
Investimentos financeiros				
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Financiamentos obtidos		22.777,61	6891,1%	325,81
Diferimentos	8	245.897,11	-26,9%	336.290,62
Outras contas a pagar		812.931,59	-13,6%	940.846,92
Outros passivos financeiros				
Outros				
Total do Passivo		2.663.054,45	-65,7%	7.757.942,29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		105.133.838,44	-2,3%	107.587.683,31

{DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA}

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e Prestações de Serviços		5.473.465,08	5.112.487,94
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais	12	3.469.593,24	3.539.514,85
Outros		374.305,58	429.071,64
Variação nos inventários da produção		66.886,27	49.046,8
Trabalhos para a própria Entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-819.630,63	-815.685,75
Fornecimentos e serviços externos		-2.785.138,67	-2.203.705,29
Gastos com o pessoal	16	-7.178.396,60	-6.577.840,23
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			257.097,06
Provisões específicas (aumentos/reduções)			0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		-4.316,73	22.286,61
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18.2	4.127.013,56	2.300.930,51
Outros gastos e perdas		-828.991,30	-479.248,16
Resultado antes de depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		1.894.789,80	1.633.955,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.126.557,44	-1.153.874,09
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		768.232,36	480.081,89
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-168.543,23	-1.483,69
Resultado antes de impostos		599.689,13	478.598,20
Imposto sobre o rendimento do período	14		0,00
Resultado líquido do período		599.689,13	478.598,20

{DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2013}

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS (FP) ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE								Interesses minoritários	Total dos FP	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período			Total
Posição no início do período 2013 6		60.000.000,00		624.759,78	19.265.062,34	4.384.431,59	3.334.511,98	14.441.070,82	1.015.954,57	103.065.791,08		103.065.791,08
Alterações no período												
1.ª adopção do novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-2.639.657,83	-19.952,07	0,00	-39.083,79	-1.015.954,57			
7					-2.639.657,83	-19.952,07	0,00	-39.083,79	-1.015.954,57			
Resultado líquido do período 8									-478.598,2			
Resultado Extensivo 9=7+8					-2.639.657,83	-19.952,07	0,00		-1.494.552,77			
Operações com Instituidores no período												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10												
Posição no fim do período 2013 6+7+8+10		60.000.000,00	0,00	624.759,78	16.625.404,51	4.364.479,52	3.334.511,98	14.401.987,03	478.598,20	99.829.741,02		99.829.741,02

{DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2014}

continuação

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS (FP) ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE								Interesses minoritários	Total dos FP	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período			Total
Posição no início do período 2014	6	60.000.000,00		624.759,78	16.625.404,51	4.364.479,52	3.334.511,98	14.401.987,03	478.598,20	99.829.741,02		99.829.741,02
Alterações no período												
1.ª adopção do novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					389.417,67	-40.943,19	0,00	2.171.477,56	-478.598,20			
7					389.417,67	-40.943,19	0,00	2.171.477,56	0,00			
Resultado líquido do período	8								599.689,13			
Resultado Extensivo	9=7+8				389.417,67	-40.943,19	0,00		599.689,13			
Operações com Instituidores no período												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10												
Posição no fim do período 2014	6+7+8+10	60.000.000,00	0,00	624.759,78	17.014.822,18	4.323.536,33	3.334.511,98	16.573.464,59	599.689,13	102.470.783,99		102.470.783,99

{DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA}

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		5.727.881,99	5.239.819,98
Pagamentos de subsídios			0,00
Pagamento de apoios		4.944,00	2.086,87
Pagamento de bolsas		117.457,73	74.197,52
Pagamentos a fornecedores		3.214.953,98	2.595.064,45
Pagamentos ao pessoal		7.093.777,13	7.135.045,02
Caixa gerada pelas operações		-4.703.250,85	-4.566.573,88
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		92.960,40	3.646.800,67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-4.610.290,45	-919.773,21
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		513.373,02	359.996,12
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		50.015.128,72	26.241.486,00
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		4.347,50	155.364,23
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		57.405.190,20	25.250.000,00
Outros activos			0,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		229,24	1.995.307,81
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		6.881.265,20	799.189,92
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2.200.000,00	9.402,27
Juros e gastos similares			1.483,67
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-2.200.000,00	-10.885,94
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		70.974,75	-131.469,23
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		150.786,85	282.256,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		221.761,60	150.786,95

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O
PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 | DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

Fundação Bissaya Barreto abreviadamente conhecida por (“FBB”).

A Fundação Bissaya Barreto foi criada em 1958 e oficialmente reconhecida por despacho ministerial publicado no Diário do Governo n.º 236, III Série, de 26-11-58. Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, por despacho de 13 de Julho de 1984, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 38/84, tendo adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, em conformidade com o disposto no artigo 8.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro.

A FBB é ainda associada do Centro Português de Fundações e da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

1.2 | SEDE

Quinta dos Plátanos
Bencanta, Apartado 7049
3046-901 Coimbra

1.3 | NATUREZA DA ACTIVIDADE

A FBB é uma Fundação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, criada por iniciativa do Professor Doutor Bissaya Barreto, através de um grupo de admiradores, destinada a dar continuidade à obra por este criada e mantida durante mais de meio século e

que se traduziu em inestimáveis serviços prestados à sociedade nas áreas social, cultural, ensino, apoio e valorização cívica em geral.

Tem como objectivo contribuir para a promoção da população da região centro do País, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade social e de justiça social, podendo, todavia, por decisão do Conselho de Administração, estender a sua acção a outras localidades do País.

Para atingir este objectivo a FBB consagra estatutariamente a promoção e realização de actividades nas seguintes áreas:

- a) Solidariedade Social
- b) Educação
- c) Saúde
- d) Cultura
- e) Formação Profissional
- f) Outras que se venham a revelar necessárias ou possíveis desde que respeitem o Espírito e a Obra do Fundador.

1.4 | DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE / NIPC

Fundação Bissaya Barreto / 500 833 443

1.5 | SEDE DA EMPRESA-MÃE

Não aplicável

NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras anexas, foram elaboradas de acordo o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Decreto anteriormente referido que foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL, Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março que aprova os modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis e o anexo n.º 10 da Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro, que estabelece a compilação das divulgações exigidas para o anexo às Demonstrações Financeiras, com as devidas adaptações consagradas na Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.

Os normativos acima indicados merecem as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da FBB.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC/IFRIC.

2.2 | INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO (ESNL) QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADOS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das NCRF-ESNL. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e actividades correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamentos materiais aos valores dos activos e passivos.

2.3 | INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

2.3.1 | BALANÇO

Fundos Patrimoniais

A variação registada nos Resultados Transitados está relacionada com a provisão constituída para efeitos de reembolso a efectuar no âmbito do Acordo de Gestão da Colónia de Férias da Torreira relativo ao perí-

odo de 2007 a 2012, no valor de 619.711,94€, sendo o valor remanescente relativo à regularização do resultado da venda de aplicações financeiras referentes a exercícios anteriores. Desta forma, foi considerado mais adequado reflectir os referidos valores na conta de Resultados Transitados.

OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Esta conta registou em 2014 uma variação no valor de 2.207.231,80€, que se refere à conversão de créditos que de acordo com os termos contratuais foram convertidos em Doações.

PASSIVO NÃO CORRENTE – PROVISÕES

A variação dos valores registados nesta conta à data de 31.12.2014, comparativamente com os montantes do ano anterior, resulta fundamentalmente dos seguintes movimentos:

- . Constituição de uma provisão, no valor de 338.725,85€ relativo ao custo das indemnizações a pagar ao pessoal em resultado do encerramento futuro do Instituto Superior Bissaya Barreto.
- . Utilização do valor de 3.655.612,40€ relativo ao montante entregue à Segurança Social no âmbito do Acordo de Gestão da Colónia de Férias da Torreira.
- . Constituição de uma provisão no montante de 619.711,94€, relativos a valores a reembolsar à Segurança Social, no âmbito do Acordo de Gestão da Colónia de Férias da Torreira.

2.3.2 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As variações mais relevantes na Demonstração de Resultados, sem comparabilidade com o ano anterior, são as que a seguir se indicam:

NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 | BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FBB, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 | OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e são registados nas rubricas de diferimentos.

3.3 | PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.4 | PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e actividades em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

3.5 | BASE DE MENSURAÇÃO DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Este tipo de Activos, encontram-se registados pelo seu valor de aquisição.

3.6 | BASE DE MENSURAÇÃO DOS BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Em relação a esta rubrica de Activos, os valores registados nas peças financeiras resultam de uma revalorização efectuada no ano de 2010.

3.7 | BASE DE MENSURAÇÃO DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nas Participações de Capital foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial para as Empresas Grande Hotel do Luso, S.A. e Empresorg-SGPS, Lda. Em todas as outras Participações de Capital foi aplicado o Método do Custo.

NOTA 4 | FLUXOS DE CAIXA

As variações verificadas no exercício findo a 31.12.2014, relacionadas com fluxos de tesouraria, ascenderam a um montante de 221.761,60€.

NOTA 5 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31.12.2014, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

NOTA 6 | ACTIVOS

6.1 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício de 2014 a taxa de depreciação aplicada às obras de reparação e conservação em edifícios já existentes passou a ser depreciado a uma taxa de 5%.

(EUROS)

2014	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros act. Fixos tangíveis	Total
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	11.162.693,58	36.634.296,32	2.670.316,15	626.073,03	2.142.067,19	7.146.316,29	60.381.762,56
Aquisições	69,76	555.768,52	17.109,60	28.371,85	25.400,99	224,84	626.945,56
Alienações, sinistros e abates	2.388,63	179.978,25		3.491,59	1.432,70	0,00	187.291,17
Transferências							0,00
SALDO FINAL	11.160.374,71	37.010.086,59	2.687.425,75	650.953,29	2.166.035,48	7.146.541,13	60.821.416,95
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		11.057.448,47	2.563.298,49	588.733,93	2.053.817,92	251.549,87	16.514.848,68
Depreciações do exercício		892.533,95	42.889,15	21.064,41	50.456,56	4.073,78	1.011.017,85
Alienações, sinistros e abates		35.825,85		3.491,59			39.317,44
SALDO FINAL		11.914.156,57	2.606.187,64	606.306,75	2.104.274,48	255.623,65	17.486.549,09
ACTIVO LÍQUIDO	11.160.374,71	25.095.930,02	81.238,11	44.646,54	61.761,00	6.890.917,48	43.334.867,86

2013	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros act. Fixos tangíveis	Total
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	11.162.693,58	36.458.170,07	2.624.193,98	611.229,93	2.090.321,74	7.142.416,29	60.089.025,59
Aquisições		176.126,25	46.122,17	14.843,10	51.745,45	3.900,00	292.736,97
Alienações, sinistros e abates							0,00
Transferências							0,00
SALDO FINAL	11.162.693,58	36.634.296,32	2.670.316,15	626.073,03	2.142.067,19	7.146.316,29	60.381.762,56
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		10.136.064,58	2.514.082,83	565.844,52	2.002.160,10	243.969,93	15.462.121,96
Depreciações do exercício		921.383,89	49.215,66	22.889,41	51.657,82	7.579,94	1.052.726,72
Alienações, sinistros e abates							
SALDO FINAL		11.057.448,47	2.563.298,49	588.733,93	2.053.817,92	251.549,87	16.514.848,68
ACTIVO LÍQUIDO	11.162.693,58	25.576.847,85	107.017,66	37.339,10	88.249,27	6.894.766,42	43.866.913,88

6.2 – BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

2014	Bens de Património histórico e artístico
Saldo inicial	6.965.085,48
Aquisições	224,84
Alienações, sinistros e abates	
Transferências	
Saldo final	6.965.310,32

6.3 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31.12.2014 e 2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi a seguinte:

MÉTODOS DE DEPRECIÇÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIÇÃO APLICADAS NOS ACTIVOS INTANGÍVEIS

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros activos intangíveis
FINITAS				
Vidas úteis			3 anos	5 ANOS
Taxas de depreciação			33,33%	20%
Métodos de depreciação			Quotas constantes	Quotas constantes

2013	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros act. Intangíveis	Total
ACTIVO BRUTO					
Saldo inicial			45.694,57	20.519,90	66.214,47
Aquisições			2.994,85		2.994,85
Transferências					
Regularizações					
SALDO FINAL	0.00	0.00	48.689,42	20.519,90	69.209,32
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					
Saldo inicial			8.072,39	18.555,37	26.627,76
Depreciações do exercício			10.464,62	1.238,88	11.703,50
Regularizações					0.00
SALDO FINAL	0.00	0.00	18.537,01	19.794,25	38.331,26
ACTIVO LÍQUIDO	0.00	0.00	30.152,41	725,65	30.878,06

2014	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros act. Intangíveis	Total
ACTIVO BRUTO					
Saldo inicial			48.689,42	20.519,90	69.209,32
Aquisições			4.104,51	52.152,00	56.256,51
Transferências					0.00
Regularizações					
SALDO FINAL	0.00	0.00	52.793,93	72.671,90	125.465,83
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					
Saldo inicial			18.537,01	19.794,25	38.331,26
Depreciações do exercício			12.614,46	1.585,85	14.200,31
Regularizações					0.00
SALDO FINAL	0.00	0.00	31.151,47	21.380,10	52.531,57
ACTIVO LÍQUIDO	0.00	0.00	21.642,46	51.291,80	72.934,26

NOTA 7 | LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respectivo contrato.

7.1 | LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2014 não ocorreu qualquer operação relativa a Locações Financeiras.

7.2 | LOCAÇÕES OPERACIONAIS

A FBB não tem acordos de valores significativos no que respeita a locações operacionais.

NOTA 8 | CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não existem quaisquer empréstimos obtidos registados à data de 31.12.2014. O saldo registado nessa conta, no valor de 22.777,61€, resulta de compromissos já registados contabilisticamente, mas que ainda não foram deduzidos na conta corrente do banco.

NOTA 9 | INVENTÁRIOS

O mapa de inventários reflecte o sistema de controlo de stocks implementado na Loja do Portugal dos Pequenitos e nos Géneros Alimentares adquiridos para a confecção das refeições dos Estabelecimentos e Serviços da FBB.

Os inventários à data de 31.12.2014 ascendem aos seguintes valores:

	Loja Portugal dos Pequenitos	Géneros Alimentares	Outros
Existência inicial	50.786,77	0.00	4.608,00
Compras Inventários	116.256,52	566.163,29	2.461,48
Regularizações Inventários	0.00	0.00	0.00
CMVMC	125.768,58	548.318,38	0.00
Inventário Final	41.274,71	17.844,91	7.069,48

NOTA 10 | RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- . Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- . A FBB não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- . Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de prestação de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;

O rédito proveniente de juros, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados aos juros a receber fluam para a entidade;

O rédito proveniente de dividendos, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
 - . É provável que os benefícios económicos futuros associados aos dividendos a receber fluam para a entidade;
-

NOTA 11 | PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES	31-Dez-14	31-Dez-13
Saldo a 1 de Janeiro	3.655.612,40	442.314,61
Reversão de provisões		257.097,06
Aumento de provisões	958.437,79	3.655.612,40
Utilização de provisões	3.655.612,40	185.217,55
Transferências entre contas		0.00
Saldo a 31 de Dezembro	958.437,79	3.655.612,40

São reconhecidas provisões apenas quando a FBB tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

NOTA 12 | SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31.12.2014 e em 2013, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo, é a seguinte:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NO BALANÇO

Entidades	31.12.2014				31.12.2013			
	Demonstração de resultados		Balanço		Demonstração de resultados		Balanço	
	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas passivo como rendimentos a reconhecer	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas passivo como rendimentos a reconhecer
Instituto								
Segurança Social, IP	3.469.593,24				3.539.514,85			
POPH	343.097,61				368.501,10			
IEFP	16.409,23				47.580,97			
Ministério da Educação	1.136,81	1.147,20		1.147,20	6.671,00	1.147,20		1.147,20
Agência Nacional Proalv	2.556,45				2.545,89			
PIDDAC		6.195,12		6.195,12		6.195,12		6.195,12
PILLAR		16.008,12		16.008,12		16.008,12		16.008,12
FEDER		2.672,04		2.672,04		2.672,04		2.672,04
MTSS e SEJD								
PMELINK		9.662,76		9.662,76		16.961,31		16.961,31
TOTAL	3.832.793,34	35.685,24	0.00	35.685,24	3.964.813,81	42.983,79	0.00	42.983,79

No Exercício findo em 31.12.2014, os subsídios ao investimento e exploração recebidos e por executar são os seguintes:

RELAÇÃO DOS SUBSÍDIOS OBTIDOS

	MEDIDA DE INCENTIVO		
	Medida de incentivo	Objecto do incentivo	Valores a reconhecer
Não reembolsáveis			
Subsídios relacionados com activos			
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	PILLAR	Reconstrução edifício - Lar de idosos	592.204,84
Casa da Mãe	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de acolhimento de mulheres e jovens	133.345,58
Casa do Pai	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de Acolhimento Temporário	83.391,35
Casa da Criança Maria Leonor Anjos Dinis	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	40.249,18
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	66.784,40
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	32.865,30
Painéis Solares	Programa Solar Termico (IPSS)	Instalação painéis solares- Lar de idosos	28.238,36
TOTAL			977.079,01

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo amortizados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

NOTA 13 | EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável

NOTA 14 | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Conforme publicado no DR – II série, de 20.07.1989, foi reconhecida à FBB, a isenção de IRC, por despacho de 23.05.1989, do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

- . Categoria C – rendimentos directamente derivados das actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- . Categoria E – rendimentos de capitais, com excepção de quaisquer títulos, ao portador, não registados ou depositados nos termos da legislação respectiva;
- . Categoria F - rendimentos prediais;
- . Categoria G – ganhos de mais-valias.

Em consequência do anteriormente referido, a FBB apenas está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável, nos rendimentos provenientes da Categoria D – rendimentos agrícolas e silvícolas.

NOTA 15 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A FBB gere o seu capital por forma a assegurar o desenvolvimento das suas actividades numa óptica de continuidade. Neste contexto, a FBB analisa periodicamente a sua estrutura de fundo patrimonial e capital alheio aplicando os excedentes, em face das acções programadas e a desenvolver em cada período.

Para o efeito detém participações financeiras em várias entidades, e outros investimentos conforme a seguir se descreve:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Participações em empresas do grupo e subsidiárias

	31.12.2014		31.12.2013	
	% de Participação	Valor	% de Participação	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (Empresas do grupo e subsidiárias)				
Grande Hotel de Luso, S.A.	100%	6.909.306,75	100%	7.070.069,06
Empresorg - SGPS, LDA	100%	444.570,68	100%	462.616,15
Total		7.353.877,43		7.532.685,21

PARTICIPAÇÕES - OUTRAS

	31.12.2012	31.12.2011
	Valor	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Outras		
Invesvita	0.00	74.819,68
Assoc Tecnopolo	9.975,96	9.975,96
Montepio - Fundos de Participação	90.332,00	90.332,00
Portugália	691.335,23	691.335,23
Outras com participação reduzida	270.413,95	271.376,63
Subtotal	1.062.057,14	1.137.839,50
Imparidades	-242.271,00	-294.669,35
Total	819.786,14	843.170,15

OUTROS INVESTIMENTOS

Os outros investimentos detidos em 31.12.2014 e em 2013 são detalhados, conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31.12.2014	31.12.2013
Outros investimentos financeiros		
Obrigações	29.867.863,73	30.501.104,48
Outras aplicações financeiras (Dep a Prazo)	11.905.469,06	13.805.250,39
Total	41.773.332,79	44.306.354,87

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

Os empréstimos concedidos em 31.12.2014 e em 2013 são detalhados, conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
	Valor	Valor
Empréstimos concedidos		
Portugália, SGPS	585.642,75	585.642,75
Empresorg - SGPS, Lda	4.371.307,02	4.371.307,02
Imoseagle	38.118,00	38.118,00
Subtotal	4.995.067,77	4.995.067,77
Imparidades	-1.119.893,81	
Total	3.875.173,96	4.995.067,77

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

As prestações suplementares efectuadas em 31.12.2014 e em 2013 são detalhados, conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31.12.2014	31.12.2013
Prestações Suplementares		
Grande Hotel de Luso, SA	2.200.000,00	0.00
Total	2.200.000,00	0.00

NOTA 16 | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

16.1 | NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS DURANTE O ANO

Durante o ano de 2014, o número médio de empregados ao serviço dos vários estabelecimentos e serviços da FBB ascendeu a 352 empregados.

GASTOS COM PESSOAL	31.12.2014	31.12.2013
Remunerações certas	5.380.466,26	5.281.893,98
Remunerações adicionais	54.791,32	53.214,87
Encargos sobre remunerações	1.181.343,01	1.114.417,69
Outros gastos com pessoal	561.796,01	128.313,69
Total	7.178.396,60	6.577.840,23

NOTA 17 | DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável

NOTA 18 | OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 | NÚMERO MÉDIO DE UTENTES / CLIENTES QUE BENEFICIAM DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS DA FBB:

Estabelecimentos e Serviços	N.º médio de Utentes 2014	N.º médio de Utentes 2013
Casa da Criança Maria Granado	220	220
Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa	86	83
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	68	67
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	62	62
Casa da Criança Maria do Resgate Salazar	46	50
Casa da Criança São Julião	109	105
Casa da Criança Maria Leonor dos Anjos Diniz	48	46
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	78	77
Colégio Bissaya Barreto	275	259
CBB – Cursos Profissionais	62	61
Serviço Domiciliário Bissaya Barreto	84	75
Casa do Pai	11	12
Colónia de Férias da Torreira (1)	2155	2355
Instituto Superior Bissaya Barreto	170	247
Serviço de Formação (1)	282	655
Centro de eventos Bissaya Barreto	45	
Casa Museu Bissaya Barreto (1)	1002	1461
Portugal dos Pequenitos	19.042	17.733
Unidade de Gestão Imobiliária	40	43

(1) - O número apresentado corresponde ao total de utentes no ano.

18.2 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

É de salientar, que na demonstração de resultados por natureza, a conta outros rendimentos e ganhos apresenta em 2014 um rendimento de 4.127.013,56€, sendo que deste valor, 3.695.231,98€ resultam de juros obtidos das aplicações financeiras da Fundação Bissaya Barreto.



A Técnica Oficial de Contas
Dr.^a Dina Oliveira
TOC 35983

O Conselho de Administração

Presidente:



(Dr.^a Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento)

Vogal:



(Prof. Doutor António Abel Meliço Silvestre)

Vogal:



(Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro)

Vogal:



(Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins)

Vogal:



(Dr.^a Maria Lúcia Santos)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

{PARECER DO CONSELHO FISCAL}

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório e Contas da Fundação Bissaya Barreto, relativo ao exercício económico de 2014, apresentado pelo Conselho de Administração.

O exercício económico e 2014 *constituiu* um enorme desafio para as entidades que se enquadram no terceiro sector, mas não só, tendo em consideração os crescentes desafios sociais dirigidos a todas as entidades que intervêm neste relevante sector, como é o caso da Fundação Bissaya Barreto.

Não obstante, a Fundação conseguiu responder de forma positiva aos desafios com que foi sendo confrontada ao longo do ano e, mesmo assim, conseguiu obter Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos muito satisfatórios e Resultados Líquidos positivos. Com a concordância do Conselho de Administração, acompanhamos todas as reuniões mensais deste Órgão, conseguindo acompanhar de forma directa e imediata o normal desenvolvimento da actividade desenvolvida pelo Conselho de Administração aos

mais diversos níveis.

No âmbito das atribuições cometidas ao Conselho Fiscal, procedemos ao longo do ano ao acompanhamento da actividade desenvolvida pela Fundação, obtendo para esse efeito a melhor colaboração dos responsáveis dos diversos Estabelecimentos e Serviços e com os desafios que estes foram sendo confrontados ao longo deste exercício, o que nos aprez registrar.

Em consequência do acompanhamento desenvolvido, considerarmos estar em condições de sublinhar que o Relatório e Contas agora apresentado pelo Conselho de Administração relativo ao exercício económico de 2014 reflectem de forma rigorosa e apropriada, todos os aspectos relevantes da actividade da Fundação nas suas envolventes económico financeira para servir os objectivos fundacionais.

Nesta conformidade, e tendo igualmente em consideração a posição assumida pelo Revisor Oficial de Contas no acompanhamento que foi efectuando ao longo do ano e da Certificação Legal de Contas agora emitida, o Conselho Fiscal, nos termos do estabelecido no artigo 22º dos Estatutos da Fundação, decide emitir Parecer favorável sobre o Relatório e Contas da Fundação Bissaya Barreto, relativo ao exercício económico de 2014.

O CONSELHO FISCAL

Dr.^a Maria Helena Duarte
Henriques Goulão [Presidente] *



Carlos António Peixoto de
Alarcão Syder [Vogal]



Dr. Viriato Rodrigues Namora
[Vogal]

* Juntou Declaração de Impedimento.

Coimbra, 26 de Março de 2015

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO**, as quais compreendem o Balanço em 31/12/2014, (que evidencia um total de 105.133.838,44 Euros e um total de Fundo de Capital de 102.470.783,99 Euros, incluindo um resultado líquido de 599.689,13 Euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão utilizadas na sua preparação.;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO em 31/12/2014, o resultado das suas operações e os Fluxos de Caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística, aplicável às entidades do Sector não Lucrativo.

Coimbra, 26 de Março de 2015



PINTO CASTANHEIRA

SROC, Sociedade Unipessoal, Lda

Representado por António Pinto Castanheira

(Registo SROC n.º 222)

365



BB